

U.D.N. Desde Já Contra a Reelection do Presidente

**Tendência Para Uma
Definição Na Convenção
Partidária Ante a
Ameaça de Reforma
Feita Por Amaral
Peixoto**

O PSD vai estudar na sua convenção nacional, a realizar-se dentro de alguns dias, a reforma da Constituição. Foi o que anunciou ontem à imprensa o sr. Amaral Peixoto, que disse ainda ser possível a apresentação de projeto de reforma apenas no próximo ano. A declaração do presidente do PSD foi recebida com reserva nos meios políticos, sendo que alguns proceres udenistas manifestaram o desejo de levar o assunto também à convenção udenista que se instala no próximo dia 21.

A UDN, que, em princípio, é contra modificações no texto constitucional na atual conjuntura política, definirá, na sua convenção, desde já, dispositivos da Carta Magna contra cuja alteração o partido se baterá intransigentemente. Estará nesse caso o artigo que proíbe a reeleição do presidente da República.

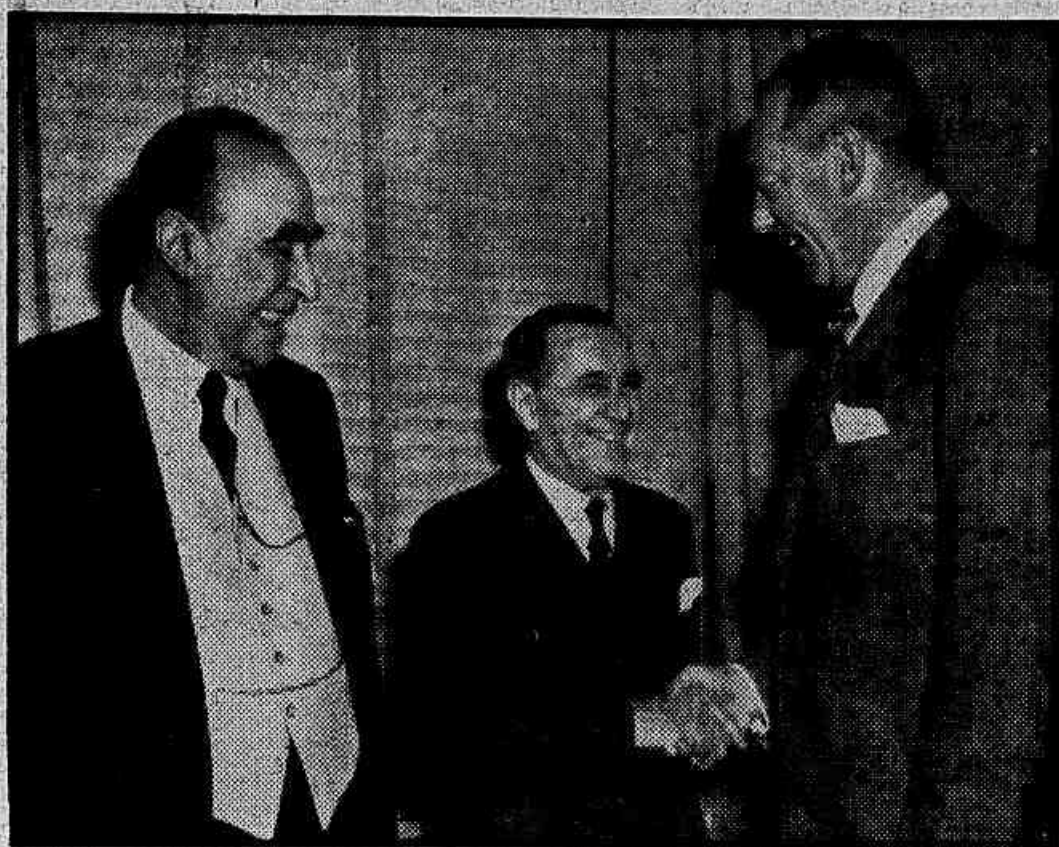
Falava-se a propósito, ontem, na Câmara, que o governo está longe de ter obtido o controle político do atual Congresso, prevendo-se mesmo que a cisão aberta na frente pesadista pelo PSD gaúcho se amplie brevemente, com a adesão de um grupo que permanece fiel às diretrizes legalistas do ex-presidente Eurico Dutra. Estão nessas condições os deputados Ovídio de Abreu, ex-presidente do Banco do Brasil, Marino Machado, Novelli Junior e Lima Figueiredo, estes três representantes de São Paulo.

Na Recepção do Casal Truman



Os anfitriões e seus homenageados: sr. e sra. Aurilio

ACHESON, NEVES E NABUCO



Num intervalo das sessões da Conferência de Washington

Para os Pequenos, Rua; Para os Amigos, "O" de Penacho

Causa Escândalo a Nomeação de 10 Protegidos Alheios Aos Quadros do IAPETC Para Polpudos Lugares de Cr\$ 8.400,00

O sr. Oscar Stevenson, presidente do IAPETC, exonerou 10 inspetores pertencentes ao quadro do Instituto, a fim de abrir vagas para 10 protegidos seus, estranhos ao referido quadro, com o polpudo vencimento de 8.400 cruzeiros por cabeça.

Essas nomeações causaram escândalo entre o funcionalismo do IAPETC, no momento em que o professor põe na rua centenas de modestos servidores.

O PREJUÍZO

Os antigos inspetores, para exercer esse cargo em comissão, recebiam apenas a diferença de vencimentos. Com as nomeações de professores nesse setor a pens, aliás, contrárias à lei, o IAPETC tem um prejuízo mensal de quase 45 mil cruzeiros.

OS PREMIADOS

Eis os inspetores estranhos ao quadro recém-nomeados:

Adauto de Souza — João Batista Portela — Mozart Santos — Renato Menezes Monteiro Costa — Adell C. Magalhães — Otávio Lacerda — Pedro Cavalcanti Albuquerque Neto — Luciano Gusmão Lobo — Américo Argolo — Edir Guimarães.

Eis, agora, os inspetores antigos exonerados, todos pertencentes ao quadro do Instituto:

Orlando Sobreira — Escriturário, "C" — Cr\$ 2.170,00; Manuel Orsco — Of. Administrativo, "H" — Cr\$ 2.580,00; Meno



O professor

de Melo Régio — Of. Administrativo, "J" — Cr\$ 3.620,00; Osvaldo Arouca — Of. Administrativo, "J" — Cr\$ 3.620,00; Genúlio Fraga Rogério — Procurador, "M" — Cr\$ 6.080,00; Mário Camargo Dias — Of. Administrativo, "M" — Cr\$...

(Conclui na 5.ª página)

Fixados os Critérios Para Revisão Imediata

Voltarão os Servidores Estáveis às Suas Situações Anteriores — Novas Admissões Em Casos Especiais — A Situação Dos Contratados e Tarefaíros

O DASP sugeriu ao presidente da República a demissão de todos os extranumerários mensais, incluídos ilegalmente nas Tabelas Únicas dos diversos Ministérios e a recondução aos antigos cargos e funções dos servidores que já possuem estabilidade.

Para a recondução opina o DASP pela adoção de três critérios, a saber:

- a) quanto ao funcionário — inclusão, em função de Tabela Suplementar, com salário correspondente ao que percebia como funcionário, devendo os Ministérios promover o expediente de readmissão no cargo anterior, na primeira vaga que ocorrer, na forma da legislação vigente;
- b) quanto a extranumerário mensalista — recondução na função anterior, mediante retificação da Tabela;
- c) quanto ao extranumerário — contratado, diarista e tarefairo — inclusão na Parte Suplementar, em função equivalente e salário idêntico ao que anteriormente percebia.

REVISÃO IMEDIATA

A revelação das disposições acima foi a parte mais importante da entrevista que ontem concedeu à imprensa o diretor Geral do Dasp, sr. Arizjo de Viana, que esclareceu estar o Dasp apto a providenciar a revisão das tabelas imediatamente após a aprovação do presidente para os critérios sugeridos, no seu parecer, sobre a matéria.

CORREÇÃO DAS IRREGULARIDADES

Inicialmente, o parecer sugere a dispensa de todas as pessoas admitidas ilegalmente, ressaltando que Tabela não é instrumento habilitador para admissões e transferências, conforme os casos escandalosos que surgiram ao serem organizadas, ocasião em que nas mesmas foram incluídas numerosas pessoas estranhas aos serviços públicos, ou que deles participavam na categoria de funcionários.

Liberdade ao Papel de Imprensa

WASHINGTON, 5 (U. P.) — Os ministros das Relações Exteriores americanos aprovaram, em sessão plenária, por unanimidade e sem debate, a resolução destinada a proibir que as distribuições de papel de imprensa sejam realizadas de modo que possa limitar a liberdade de imprensa.

Em certa parte da proposta pede-se que a Organização dos Estados Americanos "faça um estudo técnico das atuais dificuldades para a obtenção de papel".

Cuba e o Uruguai apolaram vigorosamente a Equador não durante o debate. O delegado uruguaio, José Pedro Aramendia, disse que seu país "nunca aceitará o conceito de sujeição das idéias à vigilância policial do governo".

72 HS. DEPOIS

Rosas no Quarto de Laureano

O quarto de Laureano apresentava ontem uma jarra de belas rosas vermelhas.

Era um presente muito caro: recordavam que, nesse dia, há 12 anos, o estudante (segundo anista de Medicina) Napoleão Rodrigues Laureano, descobriu num primeiro andar da rua da Imperatriz, no Recife, uma menina de 13 anos que se chamava então Marcina Sampaio, mas, daí a cinco anos e pouco, passaria a chamar-se Marcina Rodrigues Laureano.

D. Marcina olhou para o relógio: — Foi a essa hora mesmo, Napoleão. Sete e meia.

Laureano toma a segunda dose de Krebiozen, que é aplicada pelo dr. Coutinho

INICIANDO A CAMPANHA FEMININA



Laureano Recebe a Segunda Injeção

Completado o Tratamento de Krebiozen — Efeitos Dentro de Três Dias — "Como Médico, Acho Cedo Para Apreciação; Como Doente, Sinto-me Melhor"

Ao tomar a segunda e última injeção do tratamento pelo Krebiozen — 1 cc, indolor, via intramuscular — o dr. Laureano apresentava novos indícios de melhora no seu estado geral e no da molestia. Passara, pela primeira vez, um dia inteiro

(Conclui na 5.ª página)

Do Ministro à Fundação Laureano



O ministro da Educação e Saúde, jornalista Simões Filho, recebeu de seus conterrâneos de Belmonte um cheque de 11 mil cruzeiros para encaminhar à Fundação Laureano, o que fez, entregando-o ao presidente da Instituição, jornalista Pompeu de Sousa, em seu gabinete, na presença da pintora Camila Cruz

Interpretações do 29 de Outubro

J. E. DE MACEDO SOARES

CERTOS fatos da vida brasileira deixam o observador benevolente em dúvida se se trata de candura, de maluquice ou de má-fé. Os leitores sabem que, em virtude do n. 13 do art. 141 da Constituição, a Justiça Eleitoral e, depois, o Poder Legislativo anularam o registro do Partido Comunista e, em consequência, foram cassados os mandatos dos seus representantes na Câmara e no Senado. Ficaram, pois, solenemente vedados a organização, o registro e o funcionamento de partidos políticos ou associações cujos programas ou ações fossem adversos ao regime democrático adotado pela nação na Magna Carta das instituições do Estado. Pois antigamente com essa decisão de defesa nacional a Justiça Eleitoral e o próprio Congresso da República fecharam os olhos e admitiram ingenuamente que o Partido Comunista mantivesse seus representantes na Câmara, apenas disfarçados como registrados em partidos burgueses, os quais foram os primeiros a denunciar a mistificação, repelindo os mascarados do comunismo.

Nesta legislatura, como na anterior, temos agentes bolcheviques com assento na Câmara Federal e na Câmara dos Vereadores. Este último fez sua estréia anteontem, abordando um tema duvidoso, salvo visto do prisma dos interesses moveis, que estes foram na verdade esbarbados na queda da ditadura em 29 de outubro de 1945. De fato, pretendia o camarada Aristides banir da memória dos brasileiros o feito das nossas classes armadas, coesas e unidas, pondo termo à ditadura de 10 de novembro de

1937, depondo e esborrachando o ditador. Essa data, considerada esquematicamente, apenas consagra o restabelecimento da ordem legal, a qual estava ameaçada pela evidente disposição do sr. Getúlio Vargas de retomar a liberdade de movimentos, para prosseguir no governo vitalício regido pela constituição fascista de 37. Nesse movimento, os comunistas apareceram aliados do sr. Getúlio Vargas; não seria por simpatia e gratidão ao verdugo de Luis Carlos Prestes. Mas era com o intuito de apressar a decomposição dos partidos democráticos e, sobre seus resíduos, realizarem os vermelhos a revolução bolchevique. A vitória das classes armadas em 29 de Outubro afastou o perigo comunista, impondo afinal a eliminação do partido a serviço da expansão mundial da ditadura russa. Eis porque o camarada Aristides, na sessão de anteontem da Câmara Municipal, fez uma rápida sortida à tribuna e deu uma roda de coices destinada a insultar os chefes militares, concluindo por pedir que sejam mudadas as placas da avenida 29 de Outubro, restabelecendo-se-lhe as de avenida Suburbana.

Alí está em que deu a falta de convicção dos beneméritos gerais, que, se, na verdade, livram o Brasil da ignominia de uma ditadura pessoalista, o fizeram molemente, sem o ânimo de arrancar pela raiz a máquina de partidários, apunhaçados e cúmplices, montada pelo ditador.

A velha sabedoria das nações ensina que nenhum sistema político ou social se destrói senão quando é substituído. Os homens do 29 de Outubro adaptaram, aquiescentes, a instituição que

condenaram aos princípios legais, que pretenderam revigilar. E só por isso, nas posições-chaves que ocupavam, puderam os queremistas duplamente servidos pela traição dos antigos comparsas e pela divisão dos ingênuos adversários — eleger nas urnas de 3 de Outubro o antigo governador, que, entretanto, na eleição de vice-governador em São Paulo, viu ratificado e confirmado nas urnas, o castigo que o Exército, a Marinha e a Aeronáutica impuseram-lhe no 29 de Outubro.

Este último passo destaca a ignorância do camarada Aristides, quando arrematou sua investida oratória, afirmando que a eleição de 3 de Outubro havia resgatado e eliminado o feito de 29 de Outubro. Depois do 29 de Outubro, o sr. Getúlio Vargas veio a São Paulo experimentar força eleitoral com Ademir, o homem a quem opusera alguns anos antes o laço de ladrão. Pois Ademir não somente derrotou chatamente o seu julgador, como infligiu-lhe terríveis humilhações, obrigando-o a pôr-se de cócoras nos tabuleiros dos comícios, para safar-se do tiroto da polícia paulista. Nesse pleito, o ditador mediu na escala dos vexames e dos ultrajes, a precariedade da sua popularidade de propaganda fascista. Contudo o destino ofereceu-lhe mais uma oportunidade, na qual tocará ao povo brasileiro medir, na mesma escala de ultrajes e vexames, as consequências dos seus erros eleitorais.



A-FEIRA: CR\$ 1.500.000,00

A-FEIRA: CR\$ 1.500.000,00

HÖES

A-FEIRA: CR\$ 1.500.000,00

tranná, o que é o que constitui a constituição discursiva, mas também a ser instrumento da política, da cultura, e que se manifesta manifestamente contra a Constituição da República". Isto seria uma amparação despropositada dos compromissos assumidos pelo Brasil no Pacto das Nações Unidas — continuou o representante socialista. A segunda

compromissos assumidos pelo Filho, Marcondes Filho, Brasil no Pacto das Nações Oliveira, Domingos Vela Unidas — continuou o repre- A. Bayma. Era esta a sentante socialista. A segunda matéria constante da ordem questão é a forma de combate dia.

neira como o sr. Israel Pinheiro orientou os debates, em vez de sair um protesto da Comissão contra o aumento de seu salário e a sub-divisão, ficou o espírito de cada qual, particularmente, leve aos líderes de seus respectivos partidos o teste contra o que se pretendia fazer, pois, tecnicamente, não há nada de providência, qual

As matérias distribuídas foram as seguintes: ao deputado Lucio Bittencourt, uma cópia do sr. Aral Moreira, sobre interpretação do art. 48,

ORADORES

Toda a hora do expediente e mais sessenta minutos de prorrogação além do tempo regimental da sessão foram tomados pelo sr. José Junqueira, que leu uma exposição sobre o desmonte do morro de Santo Antônio, e, em seguida, os discursos que desfilaram pela tribuna.

Leite de Castro, propondo um

fo-
tado
insul-
re a
letra

ias da Prefeitura, esteve na Câ-
mara, em visita de cordialidade
ao presidente da Casa, sr. João
Machado, e 1º secretário, sra.
Ligia Lessa Bastos. No gabinete

QUAR

— As demissões referidas pelo deputado Valter de Sá Cavalcante:

A-FEIRA: CR\$ 1.500.000,00

tada na sessão anterior por se
haver esgotado a hora regimen-
tal, falou, inicialmente, o depu-
tado Hipólito Porto, que passou
à leitura de numerosos do-

foi transformado rapidamente
em alteração violenta, pas-
logo depois à agressão r

(Conclui na 7.^a p.

amanda

R\$ 1.500.000,00

LOTERIA
FEDERAL *2* *amanhã* **MILHÕES**
QUARTA-FEIRA: CR\$ 1.500.000,00

A Nossa Opinião

Do Estudo às Realizações

A notícia de que o Conselho Nacional de Economia está estudando a possibilidade de ampliação da indústria nacional de ligas metálicas, com o fim de compensar as medidas restritivas no mercado exportador norte-americano, nosso principal comprador, faz lembrar as enormes possibilidades de nosso país nesse setor.

Em verdade, o Brasil, que despende uma quantidade apreciável de divisas com a importação de ligas metálicas, produz e exporta, em forma de minério bruto, a maior parte dos minerais utilizados nessas mesmas ligas.

Os estudos do Conselho Nacional de Economia, aliás, não se limitam à compensação da deficiência atual dos suprimentos norte-americanos. Vai além, e planeja a criação de uma indústria importante, visando a auto-suficiência de nosso consumo e talvez a exportação daquelas ligas, produzidas com matéria-prima nacional.

Dessa forma, inverteríamos a posição que desempenhamos, como país subdesenvolvido, produtor de matérias-primas e importador de manufaturas, pois além de não importarmos as ligas metálicas que seriam fabricadas pela indústria nacional, passaríamos a exportá-las, e, por outro lado, importaríamos a matéria-prima que não produzimos, para a fabricação de outras ligas para o nosso consumo!

Uma boa notícia, sem dúvida, que é de esperar não leve muito tempo em estudos e passe quanto antes ao terreno prático.

'Dia de Luto'

Os jornalistas brasileiros que trabalham na Conferência dos Chanceleres Americanos, reunida em Washington, apresentaram ao sr. Carson Lyman, presidente do National Press Club, a seguinte mensagem: "Os jornalistas brasileiros que vieram a esta Conferência de Consulta dos Ministros do Exterior desejam saudar o National Press Club por ter decidido manter sua bandeira em funeral, na sexta-feira. A imprensa norte-americana não podia esquecer 'La Prensa', de Buenos Aires, o grande jornal silenciado pela força e coação. Impedida de comparecer a esta reunião, 'La Prensa' se acha presente na bandeira de luto do National Press Club'.

Essa moção, na eloquência e na clareza das suas expressões, exprime o sentimento do jornalismo do Brasil. O caso 'La Prensa' não foi um mero incidente interno de Buenos Aires. Teve repercussão internacional e constitui um ultrage à dignidade humana e uma afronta à liberdade de pensamento, grande e irreversível conquista da democracia.

O 'Dia de Luto', estabelecido pelo National Press Club, representa um protesto contra a violência de Perón, violência que terá, na hora oportuna, a sua justa reparação.

Mais um Desastre

MAIS um desastre provocado por um motorista maluco de auto-lotação. A série já está enorme, desafiando os exames psicotécnicos de que fala o diretor do Serviço de Trânsito.

No cruzamento das ruas Siqueira Campos com Barata Ribeiro, o loteação 5-40-60 chocou-se com um carro particular. Após o choque, atropelou um entregador que pedalava uma bicicleta e colheu um operário esmagando-lhe a perna. Eis aí a façanha desse motorista criminoso. Depois de tudo, conseguiu fugir. Segundo o noticiário, a Polícia, como de costume, tomou conhecimento do fato.

Pode parecer a muita gente que o fato não tem importância e que faz parte da rotina da vida da cidade. Nada mais absurdo. O fato tem importância e muita. A população continua entregue à fúria de velocidade desses profissionais do volante, verdadeiros tarados que deveriam estar num lugar apropriado para eles e não dirigindo coletivos, sem medir as responsabilidades que lhes cabem.

O fato narrado não será o último. Ninguém vai esperar que o noticiário dos jornais deixe, milagrosamente de publicar outros desastres, provocados pelos motoristas de lotação. Vamos ver se o exame psicotécnico avaliado pelo maior Côrtes conseguirá livrar a cidade desses algozes fantasiados de motoristas.

Um Homem que não Faz 'Química'...

O funcionário recebeu um adiantamento de Cr\$ 40.000,00 e, na hora de prestar contas, pediu ao Tribunal que lhe abrisse um crédito.

Colocar a metade do dinheiro num bolso turado e o 'cobre' evaporou-se. Não tendo como indenizar o Tesouro, pediu que lhe fosse feito o desconto em folha. Assim pagaria tudo em prestações mensais.

O Tribunal de Contas não concordou com a proposta e mandou processar o infeliz. E, assim, Barnabé se encontra sob a ameaça de perder o cargo e a liberdade.

Esse homem, no nosso entender, pode ser pouco esclarecido, mas é honesto. Um ladrão encontraria sempre meio de justificar a falta, orgando a célebre 'química'. De qualquer forma, encontraria uma desculpa plausível, esgueirando-se entre as malhas do Código de Contabilidade. Sua explicação, no entanto, foi tão primária e aparentemente tão absurda, que deve merecer confiança. Se ele tivesse sentido, entraria um pouco de imaginação na história que contasse.

Mas o Tribunal aplica a lei. E, nos termos da lei, funcionário que não presta contas tem, mesmo, de entrar em inquérito. E no inquérito esse desgraçado estará perdido, com sua honra e integridade.

Estrutura Partidária

ESTÁ a União Democrática Nacional reestruturando-se em bases de estabilidade e trabalho, a fim de enfrentar a tarefa que se propõe, de realizar uma oposição parlamentar, em moldes ainda não conseguidos, em toda a história republicana.

Pretendem os seus membros que o partido abandone a feição, que se tornou tradicional, exclusivamente política — no sentido pouco elevado que essa palavra adquiriu — para adotar rumos novos, visando a preparação consciente dos fundamentos de uma obra capaz de solucionar os problemas do país.

Assim, a par do Órgão direcional encarregado de determinar o comportamento partidário, em face dos atos do atual governo, serão instalados comitês de pesquisas, no sentido de facultar a penetração nas questões econômico-sociais que mais afligem a população.

Esse fato é realmente inédito, em vida política brasileira, uma vez que de maneira alguma poderão ser invocados exemplos de precedência, nem mesmo que fossem os do antigo Partido Comunista. Efetivamente, enquanto as demais instituições não desenvolviam qualquer atividade ordenada, objetivando a apreciação dos problemas nacionais, o Partido Comunista desvirtuava todas as suas tentativas de estudo, visando alcançar um resultado a priori estabelecido, de acordo com as diretrizes impostas pela chefia internacional.

E' a União Democrática Nacional, com efeito, o primeiro partido que se estrutura com apoio em órgãos próprios de estudo dos problemas econômicos e sociais do país. E essa excelente novidade repercutirá, de modo imediato, nos costumes parlamentares ainda presos ao sistema de cada deputado realizar, sozinho, os estudos mais variados se deseja efetivamente contribuir para o solucionamento das questões propostas ao Congresso em termos legislativos.

Contará a União Democrática Nacional com uma equipe de técnicos e estudiosos, que se encarregará do exame das questões legislativas, ao mesmo tempo que desenvolverá um sistema de consulta nos diversos órgãos especializados, a fim de que os mesmos colaborem na imensa obra que é a do Congresso Nacional.

Dessa maneira, apresentar-se-á o partido oposicionista capacitado para enfrentar os debates parlamentares com utilidade ainda não alcançada por nenhuma outra das organizações políticas, que sempre ficaram a mercê do esforço individual e isolado deste ou daquele representante.

ITÁLIA



POR F. ZENHA MACHADO

AMEAÇADOS estão o rearmamento da Itália e sua participação nas forças ocidentais, pela crise política provocada pelos socialistas. Propôs Giuseppe Saragat, líder dos socialistas da direita, no congresso do seu partido reunido em Roma, que os ministros do partido fossem retirados do gabinete de coalizão do primeiro ministro Alcide De Gasperi.

Se a proposta for aceita, forçará De Gasperi a enfrentar um voto de confiança do parlamento, o que retardará por várias semanas o debate e a aprovação pelo Senado, da lei de verbas para defesa nacional.

Aprovada já a Câmara de Deputados uma verba de 250 bilhões de liras, devendo o projeto ser agora debatido pelo Senado.

Advertiram os EE. UU. ao governo italiano que a menos que este preencha os requisitos necessários ao próprio rearmamento, de acordo com obrigações contratuais com a Organização do Tratado do Atlântico Norte, não se capacitará o país a receber auxílio do Plano Marshall.

Dessa obrigação consta o papel estratégico que a Itália coube, nos planos militares do ocidente, para o caso de conflito com a União Soviética.

Das forças italianas espera-se que bloqueiem a entrada do Adriático e neutralizem a Albânia como base soviética, além de impedir a passagem de forças soviéticas da região do Danúbio para a França, através da Lombardia.

Para desincumbir-se dessa tarefa, confia-se em que a Itália eleve suas forças armadas ao limite máximo permitido pelo Tratado de Paz, organizando dez divisões com os 125 mil homens permitidos, além de 75 mil 'carabinieri' e 25 mil homens na força aérea.

A isso opõem-se os socialistas da esquerda e principalmente, os comunistas. Aproveitando-se da crise provocada pelos socialistas da direita, repetiu agora o líder comunista Palmiro Togliatti sua oferta de apoiar qualquer governo que repudie o Pacto do Atlântico e abandone a atual política de colaboração militar com as nações ocidentais.

DA BANCADA DE IMPRENSA Restos a Discutir

Pedro Dantas (Coronista Parlamentar do D.C.)

QUE vêm a ser 'Restos a pagar'? Salvo engano, o Código de Contabilidade os define e é pena que não o tenhamos aqui à mão, para intervir no debate, que se inseriu no fracassado discurso do sr. Carmelo Agostinho, entre os srs. Ranieri Mazzilli e Bilac Pinto. Ainda uma vez, salvo engano, são verbas empenhadas, e não despesa efetuada, que falta, apenas, pagar. Como dizia, aliás, o sr. Bilac Pinto, de notória autoridade em tais assuntos e uma das boas conquistas da Câmara, para a legislação que se inicia.

MONÓLOGO E CÔRO O sr. Agostinho, porém, ficou seriamente embaraçado ante a controvérsia. Como insistir hoje, na previsão de que haja por bem voltar a esse ponto, sobre o qual em vão tentou explicar-se, tomamos a liberdade de sugerir essa consulta ao Código, que, a respeito, é o fato-a-verdade, e é de supor seja observado pelos técnicos oficiais. Se acaso não o for, teremos, então, restos a discutir: outros quinhentos, para outros discursos da oposição e outras respostas, de outros oradores, pois este primeiro defensor do Governo é fraco para a turma.

Dizia-se que o sr. Gustavo Capanema, entregue à meditação, estaria disposto a reformar, além do Regimento, seus métodos de combate. A tática da marcação cerada não surtiu o efeito esperado, e o líder será forçado a modificar o esquema inicial, condenando-se, possivelmente, a falar todo santo dia, sobre os mais variados assuntos. Ou desistirá de mandar responder a todas as críticas, pedindo a Deus que o livre da colaboração dos seus correligionários, que da crítica dos adversários ele sempre achará um jeito de defender-se mais ou menos.

E' provável, pois, que o diálogo parlamentar que é um dos pontos de ênfase do programa da liderança acabe por se resolver muito teatralmente, aliás, em monólogo do sr. Capanema, a entrecoitar o côro dos oposicionistas. Pelo menos, até que o líder consiga preparar um plantel de 'cracks', em condições de assumir as responsabilidades da marcação por zona, mais recomendável, no caso dos torneios políticos, do que a de homem a homem, que não produz na tribuna o mesmo que no gramado.

Uma tarde, quando se ia iniciar o treino de conjunto, aparece, empistoladíssimo, um candidato à linha média. O pedido era irrecusável, segundo informação da diretoria, e o candidato foi imediatamente encaminhado ao vestiário. De volta, com os aviamentos de 'crack', recebeu as instruções:

— Você se 'pendura' no ponto ('usted se colga al punto'), não o larga um instante, compreende? 'Donde se vaya el punto', você vai também. Se ele se deslocar, você o acompanha como uma sombra. Sua missão é marcar o ponto, compreende?

— Sim senhor, seu Picabéa.

E o 'crack' disparou pelo gramado. Mas, do meio do campo, ele o que volta correndo, afilíssimo.

— Seu Picabéa! Seu Picabéa!

— ??

E se o juiz expulsar o ponto?

Picabéa não podia mais:

— Entences marque...

Tratado, ou o metal ou os seus saís, por este ácido, desprende-se um gás, que é um sub-produto, a estibina, que é altamente venenoso. Nem sempre, porém, os operários se intoxicam com a estibina, mas também com as poeiras metálicas do próprio antimonio ou dos seus sais. Tais poeiras penetram no nariz, boca, garganta, sendo deglutidas; também se depositam, na pele, causando irritação local. Quando ingeridas, causam dano no estômago, além de perturbações intestinais; dão um gosto metálico na boca, perda de apetite e cólicas, semelhantes às cólicas saturninas, que os pintores apresentavam, e que já foram tratadas há tempos nesta seção de divulgação de assuntos científicos.

Na pele se observa a formação de pústulas com de variolosa, ou então, surgem áreas de eczema.

Afastando o paciente do local do trabalho, submetendo-o a um tratamento desintoxicante, como o que é aconselhado para as vítimas do chumbo (e que já foi aqui descrito) pode ele se recuperar parcialmente. De um modo geral, apresenta consequências, como a perda do cabelo, e, se foi atingido mais gravemente, lesões nervosas e cardíacas por degeneração orgânica, o que é sério.

Um cuidado médico essencial é firmar um bom diagnóstico, para estabelecer um tratamento correto; por causa das impurezas do antimonio (arsênico, por exemplo) é comum se ver tratar um paciente com estibismo, como se fora um intoxicação por arsênico, o que, se é útil no primeiro momento, é inoperante nas sequelas.

Em um metal cinzento, brilhante, mais encontrado na natureza sob a forma de minério, com sulfureto. E' praticamente insolúvel em ácidos fracos, mas bastante solúvel no ácido clorídrico aquecido e concentrado.

A Europa Deve Organizar os Seus Transportes

EDOUARD BONNEFOUS

PARIS, março — A Organização europeia está em marcha. Se em virtude das reticências britânicas e escandinavas, a ideia de uma Federação política dos povos europeus foi por agora abandonada, não deixa de ser um considerável progresso a criação de Autoridades supra-nacionais europeias especializadas cada uma num domínio técnico preciso. Assim poderá ser posta em prática uma verdadeira cooperação europeia, sem que seja necessário refundir o conjunto das instituições dos países europeus. O êxito deste 'funcionalismo' empírico deve aumentar gradualmente os laços entre as nações, e preparar o caminho de uma unificação econômica e política.

E' com esta intenção que o governo francês, correspondendo aos votos formulados pela Assembleia Consultiva europeia, propôs a criação de autoridades supra-nacionais para resolver os problemas mais urgentes da Europa: 'pool' do carvão e do aço, organização dos mercados agrícolas europeus, criação de um exército europeu. Todos estes projetos estão em via de realização. Há um ano que se desenrolam as negociações sobre o 'pool' carvão-aço, a conferência sobre o exército europeu, em Paris, acaba de terminar com plenos resultados, as propostas de 'pool' agrícola devem ser feitas dentro de semanas aos governos europeus.

A discussão destes projetos espetaculares não deve fazer esquecer os trabalhos que com êxito se vêm realizando sobre os transportes aéreos.

Data de 16 de agosto de 1950 o meu pedido à Assembleia Consultiva encarregada de coordenar os transportes europeus e de assegurar à maneira mais econômica e eficaz a sua

A situação em que se encontra o sr. Capanema faz lembrar, aliás, a que atravessou o treinador Picabéa, quando teve a seu cargo o preparo da 'equipe' do Canto do Rio e é a analogia dos problemas que sugere constantemente o recurso às comparações esportivas.

UM CASO DE FUTEBOL

Conta-se, pois, que, naquele tempo, o treinador argentino era assediado cotidianamente por um sem número de candidatos a lugares no time, que o procuravam munidos de recomendações políticas. Eram prefeitos, chefes de gabinete, senadores de Estado, amigos do governo, que faziam valer seu prestígio para colocar um meia-direita, um 'back' ou 'goal-keeper'. Gente bastante, em número, para formar todas as times do campeonato.

O diabo é que a qualidade raramente correspondia ao padrão normal mesmo dos simples reservas, e Picabéa sentia-se na iminência de endoiar, com tantos pedidos, que lhe criavam tão sérios problemas. Ao menos uma experiência tinha de ser feita, e nas intermináveis experiências perdia-se um tempo enorme, precioso para o ajustamento e apuro do quadro.

Uma tarde, quando se ia iniciar o treino de conjunto, aparece, empistoladíssimo, um candidato à linha média. O pedido era irrecusável, segundo informação da diretoria, e o candidato foi imediatamente encaminhado ao vestiário. De volta, com os aviamentos de 'crack', recebeu as instruções:

— Você se 'pendura' no ponto ('usted se colga al punto'), não o larga um instante, compreende? 'Donde se vaya el punto', você vai também. Se ele se deslocar, você o acompanha como uma sombra. Sua missão é marcar o ponto, compreende?

— Sim senhor, seu Picabéa.

E o 'crack' disparou pelo gramado. Mas, do meio do campo, ele o que volta correndo, afilíssimo.

— Seu Picabéa! Seu Picabéa!

— ??

E se o juiz expulsar o ponto?

Picabéa não podia mais:

— Entences marque...

Tratado, ou o metal ou os seus saís, por este ácido, desprende-se um gás, que é um sub-produto, a estibina, que é altamente venenoso. Nem sempre, porém, os operários se intoxicam com a estibina, mas também com as poeiras metálicas do próprio antimonio ou dos seus sais. Tais poeiras penetram no nariz, boca, garganta, sendo deglutidas; também se depositam, na pele, causando irritação local. Quando ingeridas, causam dano no estômago, além de perturbações intestinais; dão um gosto metálico na boca, perda de apetite e cólicas, semelhantes às cólicas saturninas, que os pintores apresentavam, e que já foram tratadas há tempos nesta seção de divulgação de assuntos científicos.

Na pele se observa a formação de pústulas com de variolosa, ou então, surgem áreas de eczema.

Afastando o paciente do local do trabalho, submetendo-o a um tratamento desintoxicante, como o que é aconselhado para as vítimas do chumbo (e que já foi aqui descrito) pode ele se recuperar parcialmente. De um modo geral, apresenta consequências, como a perda do cabelo, e, se foi atingido mais gravemente, lesões nervosas e cardíacas por degeneração orgânica, o que é sério.

Um cuidado médico essencial é firmar um bom diagnóstico, para estabelecer um tratamento correto; por causa das impurezas do antimonio (arsênico, por exemplo) é comum se ver tratar um paciente com estibismo, como se fora um intoxicação por arsênico, o que, se é útil no primeiro momento, é inoperante nas sequelas.

Em um metal cinzento, brilhante, mais encontrado na natureza sob a forma de minério, com sulfureto. E' praticamente insolúvel em ácidos fracos, mas bastante solúvel no ácido clorídrico aquecido e concentrado.

Tratado, ou o metal ou os seus saís, por este ácido, desprende-se um gás, que é um sub-produto, a estibina, que é altamente venenoso. Nem sempre, porém, os operários se intoxicam com a estibina, mas também com as poeiras metálicas do próprio antimonio ou dos seus sais. Tais poeiras penetram no nariz, boca, garganta, sendo deglutidas; também se depositam, na pele, causando irritação local. Quando ingeridas, causam dano no estômago, além de perturbações intestinais; dão um gosto metálico na boca, perda de apetite e cólicas, semelhantes às cólicas saturninas, que os pintores apresentavam, e que já foram tratadas há tempos nesta seção de divulgação de assuntos científicos.

Na pele se observa a formação de pústulas com de variolosa, ou então, surgem áreas de eczema.

Afastando o paciente do local do trabalho, submetendo-o a um tratamento desintoxicante, como o que é aconselhado para as vítimas do chumbo (e que já foi aqui descrito) pode ele se recuperar parcialmente. De um modo geral, apresenta consequências, como a perda do cabelo, e, se foi atingido mais gravemente, lesões nervosas e cardíacas por degeneração orgânica, o que é sério.

Um cuidado médico essencial é firmar um bom diagnóstico, para estabelecer um tratamento correto; por causa das impurezas do antimonio (arsênico, por exemplo) é comum se ver tratar um paciente com estibismo, como se fora um intoxicação por arsênico, o que, se é útil no primeiro momento, é inoperante nas sequelas.

Em um metal cinzento, brilhante, mais encontrado na natureza sob a forma de minério, com sulfureto. E' praticamente insolúvel em ácidos fracos, mas bastante solúvel no ácido clorídrico aquecido e concentrado.

Tratado, ou o metal ou os seus saís, por este ácido, desprende-se um gás, que é um sub-produto, a estibina, que é altamente venenoso. Nem sempre, porém, os operários se intoxicam com a estibina, mas também com as poeiras metálicas do próprio antimonio ou dos seus sais. Tais poeiras penetram no nariz, boca, garganta, sendo deglutidas; também se depositam, na pele, causando irritação local. Quando ingeridas, causam dano no estômago, além de perturbações intestinais; dão um gosto metálico na boca, perda de apetite e cólicas, semelhantes às cólicas saturninas, que os pintores apresentavam, e que já foram tratadas há tempos nesta seção de divulgação de assuntos científicos.

Na pele se observa a formação de pústulas com de variolosa, ou então, surgem áreas de eczema.

Afastando o paciente do local do trabalho, submetendo-o a um tratamento desintoxicante, como o que é aconselhado para as vítimas do chumbo (e que já foi aqui descrito) pode ele se recuperar parcialmente. De um modo geral, apresenta consequências, como a perda do cabelo, e, se foi atingido mais gravemente, lesões nervosas e cardíacas por degeneração orgânica, o que é sério.

Um cuidado médico essencial é firmar um bom diagnóstico, para estabelecer um tratamento correto; por causa das impurezas do antimonio (arsênico, por exemplo) é comum se ver tratar um paciente com estibismo, como se fora um intoxicação por arsênico, o que, se é útil no primeiro momento, é inoperante nas sequelas.

O que se Diz:

... QUE o aumento da Comissão de Finanças da Câmara foi assentado de pedra e cal pelos líderes do PSD, UDN e PTB...

... QUE, em virtude desse entendimento, muitos deputados que deveriam entrar desde logo para a dita comissão cederam lugar para outros com menos probabilidade, confiando nas vagas do aumento...

... QUE, entretanto, uma vez instalada a comissão os deputados que nela ingressaram rebelaram-se contra o acordo, pronunciando-se quase unanimemente contra a ampliação do órgão...

... QUE, em vista disso, é pensamento dos líderes Gustavo Capanema e Soares Filho pedir a renúncia dos atuais membros da comissão para 'reestruturá-la'...

... QUE o deputado padre Arduada Câmara esclareceu que não é tenente reformado da polícia pernambucana, mas é tenente-coronel honorário da dita polícia...

... QUE, ouvindo a explicação do deputado padre-oficial, o deputado Oscar Carneiro (PSD-Pernambuco) comentou: 'Então ele não é coisa nenhuma'...

CORRESPONDÊNCIA DO 'O QUE SE DIZ...'

Do sr. Astolfo Serra recebemos a seguinte carta: 'A seção desse jornal, 'O que se diz...', por duas vezes citou meu nome como atuante nas lutas políticas do Maranhão. Teria havido reuniões políticas em minha residência; e o meu livro 'A BALAIADA' estaria sendo objeto de consulta para fins de técnica revolucionária...

Permita-me solicitar-lhe a seguinte retificação:

— Não houve, não há, nem haverá reuniões políticas em minha casa. Há longos anos me afastei, por completo, da política de minha terra, onde não tenho pretensão a qualquer posto eletivo ou administrativo. Sem nenhuma ligação, além das pessoais e sociais, com as várias correntes partidárias do Maranhão, vivo, aqui, exclusivamente para os meus estudos e para as minhas funções de juiz trabalhista. Desejo muito o bem-estar do meu Estado natal, a paz de sua gente; mas não me quero novamente envolvido nos meandros de sua política...

Quanto ao meu livro 'A BALAIADA', não é um manual de técnica revolucionária. Das revoluções de que participou trouxe apenas amarguras, experiências. O meu livro é, como assinalou o escritor Gilberto Freyre, 'uma nova interpretação da história do Maranhão, sendo o estudo da Balaiada apenas o ponto de partida'.

Depois que João Lisboa, no seu famoso Jornal do Timon, escreveu aquelas páginas soberbas sobre os molinos políticos e acerca das usanças da política maranhense, nada mais de novo poderia eu dizer.

Com os agradecimentos pela divulgação, destaco, linhas, subscreve-se o (a.) — Astolfo Serra.

EFEMÉRIDES

6 DE ABRIL

1642 — Manuel de Moraes é quem, em exílio em auto de fé em Lisboa.

1720 — Nasce na Bahia Antonio Luis Pereira da Cunha, depois marquês de Inhamitupé.

1794 — Nasce em Pernambuco José Inácio de Azeite e Lima.

1831 — José Bonifácio de Andrada e Silva é nomeado tutor do príncipe D. Pedro de Alcântara (futuro D. Pedro II) e de suas irmãs as princesas Francisca e Januária.

1838 — Morre em Niterói José Bonifácio de Andrada e Silva, a figura central da nossa Independência. Estadista eminente, poeta, sábio humanista.

1881 — Nasce em Alagoas José Maria Goulart de Andrada, poeta e membro da Academia Brasileira.

1892 — Aparece o Manifesto dos Gerais contra a permanência do Marechal Floriano Peixoto no governo da República.

1896 — Morre no Rio de Janeiro Henrique Bernardelli, notável pintor, professor da Escola Nacional de Belas Artes. Dentre as suas telas mais famosas destacam-se 'Bandeirantes', 'Taranola', 'Mister', 'Bela salina', 'Modelo em Repouso' etc.

S. A. Diário Carioca

Administração, Redação e

— Oficinas: —

Av. Presid. Vargas, 1988

Diretor Geral:

HORACIO DE CARVALHO JR.

Diretor Redator-Chefe:

DANTON JOSÉ

Diretor Superintendente:

J. B. MARTINS GUIMARÃES

TELEFONES:

Diretor Geral: 23-3763

Diretor Redator-Chefe: 43-3014

Diretor Superintendente: 43-3930

Gerência: 43-4643

Secretaria: 43-5539

Esportes: 23-4472

Assessoria e Polícia: 23-5082

Oficinas: 43-7783

Departamento de Difusão

23-3662

BALCAO DE PUBLICIDADE

Anúncios: 43-5600

Venda avulsa: Cr\$ 1,00

Assinaturas:

Semestral: Cr\$ 150,00

Anual: Cr\$ 300,00

Domínial: Cr\$ 50,00

Países: Convênio Postal

Semestral: Cr\$ 350,00

Anual: Cr\$ 700,00

(Sob R. Registro Postal)

PUBLICIDADE

A publicidade para o DIÁRIO

'CARIACA' está em

ELAN Propaganda Edições e

Gráficas S. A. com sede

em capital, à Travessa do

Quilômetro 27, Levará tele-

fonos 52-4355 e 52-3753, para

onde deverão ser remetidas

todas as autorizações com os

respectivos originais e cêntes.

INFORMAÇÕES ECONÔMICAS E FINANCEIRAS

MERCADOS DO RIO

Commodities	Preço	Commodities	Preço
Arroz	1.20	Feijão	1.20
Arroz	1.20	Feijão	1.20
Arroz	1.20	Feijão	1.20
Arroz	1.20	Feijão	1.20
Arroz	1.20	Feijão	1.20
Arroz	1.20	Feijão	1.20
Arroz	1.20	Feijão	1.20
Arroz	1.20	Feijão	1.20
Arroz	1.20	Feijão	1.20
Arroz	1.20	Feijão	1.20

Estadísticas

Commodities	Preço	Commodities	Preço
Arroz	1.20	Feijão	1.20
Arroz	1.20	Feijão	1.20
Arroz	1.20	Feijão	1.20
Arroz	1.20	Feijão	1.20
Arroz	1.20	Feijão	1.20
Arroz	1.20	Feijão	1.20
Arroz	1.20	Feijão	1.20
Arroz	1.20	Feijão	1.20
Arroz	1.20	Feijão	1.20
Arroz	1.20	Feijão	1.20

Embarques

Commodities	Preço	Commodities	Preço
Arroz	1.20	Feijão	1.20
Arroz	1.20	Feijão	1.20
Arroz	1.20	Feijão	1.20
Arroz	1.20	Feijão	1.20
Arroz	1.20	Feijão	1.20
Arroz	1.20	Feijão	1.20
Arroz	1.20	Feijão	1.20
Arroz	1.20	Feijão	1.20
Arroz	1.20	Feijão	1.20
Arroz	1.20	Feijão	1.20

Atividades

Commodities	Preço	Commodities	Preço
Arroz	1.20	Feijão	1.20
Arroz	1.20	Feijão	1.20
Arroz	1.20	Feijão	1.20
Arroz	1.20	Feijão	1.20
Arroz	1.20	Feijão	1.20
Arroz	1.20	Feijão	1.20
Arroz	1.20	Feijão	1.20
Arroz	1.20	Feijão	1.20
Arroz	1.20	Feijão	1.20
Arroz	1.20	Feijão	1.20

Atividades

Commodities	Preço	Commodities	Preço
Arroz	1.20	Feijão	1.20
Arroz	1.20	Feijão	1.20
Arroz	1.20	Feijão	1.20
Arroz	1.20	Feijão	1.20
Arroz	1.20	Feijão	1.20
Arroz	1.20	Feijão	1.20
Arroz	1.20	Feijão	1.20
Arroz	1.20	Feijão	1.20
Arroz	1.20	Feijão	1.20
Arroz	1.20	Feijão	1.20

Atividades

Commodities	Preço	Commodities	Preço
Arroz	1.20	Feijão	1.20
Arroz	1.20	Feijão	1.20
Arroz	1.20	Feijão	1.20
Arroz	1.20	Feijão	1.20
Arroz	1.20	Feijão	1.20
Arroz	1.20	Feijão	1.20
Arroz	1.20	Feijão	1.20
Arroz	1.20	Feijão	1.20
Arroz	1.20	Feijão	1.20
Arroz	1.20	Feijão	1.20

Atividades

Commodities	Preço	Commodities	Preço
Arroz	1.20	Feijão	1.20
Arroz	1.20	Feijão	1.20
Arroz	1.20	Feijão	1.20
Arroz	1.20	Feijão	1.20
Arroz	1.20	Feijão	1.20
Arroz	1.20	Feijão	1.20
Arroz	1.20	Feijão	1.20
Arroz	1.20	Feijão	1.20
Arroz	1.20	Feijão	1.20
Arroz	1.20	Feijão	1.20

Atividades

Commodities	Preço	Commodities	Preço
Arroz	1.20	Feijão	1.20
Arroz	1.20	Feijão	1.20
Arroz	1.20	Feijão	1.20
Arroz	1.20	Feijão	1.20
Arroz	1.20	Feijão	1.20
Arroz	1.20	Feijão	1.20
Arroz	1.20	Feijão	1.20
Arroz	1.20	Feijão	1.20
Arroz	1.20	Feijão	1.20
Arroz	1.20	Feijão	1.20

Atividades

Commodities	Preço	Commodities	Preço
Arroz	1.20	Feijão	1.20
Arroz	1.20	Feijão	1.20
Arroz	1.20	Feijão	1.20
Arroz	1.20	Feijão	1.20
Arroz	1.20	Feijão	1.20
Arroz	1.20	Feijão	1.20
Arroz	1.20	Feijão	1.20
Arroz	1.20	Feijão	1.20
Arroz	1.20	Feijão	1.20
Arroz	1.20	Feijão	1.20

"DIÁRIO CARIOCA"

IMOBILIÁRIO

TERRENOS próximos ao Centro, vendo lotes, planos, com ruas abertas, demarcados e com luz e água pelo preço de 3 a 7 mil cruzeiros, com pequena entrada de duas prestações de Cr\$ 127,50 e o restante em 60 prestações de Cr\$ 200,00. — Procure no escritório na Av. Graça Aranha, 327-11.º andar — sala 1108 — Tel.: 42-3890 — Condição aos domingos de ônibus, ou em qualquer dia da semana de automóvel para ver sem compromisso e sem despesa.

COPACABANA

EDIFÍCIO CERVANTES

POSTO 2 — Rua N. S. DE COPACABANA, ESQUINA DA DUVIVIER — COPACABANA — Propriedade da Sul América Capitalização S. A. — Vendem-se apartamentos em construção adiantada, compostos de uma ou duas salas, com 2 ou 3 quartos e dependências — Preço de Cr\$ 385.000,00 a Cr\$ 530.000,00. — Com financiamento a longo prazo — Plantas, informações e vendas exclusivamente com Santos Vahlis, Rua da Assembleia, 104 — 4.º andar.

APARTAMENTOS — Copacabana — Apartamento em final de construção, em Copacabana, rua Dalmira Ulrich, 444, com sala, dois quartos, cozinha e banheiro, todos de frente, desde 320 até 375 mil cruzeiros, com apenas 10% (dez por cento) de entrada e o saldo a longo prazo. Tratar pelo telefone 23-6149 com Marques Pereira, rua Buenos Aires, 84.

EDIFÍCIO ACAPULCO

POSTO 2 — RUA MINISTRO VIVEIROS DE CASTRO, 82 — Em construção muito adiantada, vendem-se apartamentos de sala, dois quartos, varanda, banheiro, cozinha, quarto de empregada com W. C. e terraço de serviço com tanque. — Frente para a rua Min. Viveiros de Castro — Cr\$ 300.000,00 e Cr\$ 315.000,00. — Frente para o "Play-Ground" de 20 Mts. de extensão. — Com financiamento do Banco Hipotecário do Brasil S. A. — Plantas, informações e vendas exclusivamente com Santos Vahlis, Rua da Assembleia, 104 — 4.º andar.

EBLON — Av. Visconde de Albuquerque, 404 — Vendemos, próximo à praia, em edifício quase pronto — 5 últimos apartamentos de sala, quarto, cozinha e banheiro. Preços a partir de Cr\$ 190.000,00, com parte financiada e o restante em 10 anos. Ver no local e tratar na Construtora Barcelos Ltda. — Rua 1.º de Março, 99, 1.º — Tel.: 43-3328.

EDIFÍCIO CAMOES — Av. Atlântica — Posto 3 — Propriedade da Sul América Capitalização S. A. — Edifício completamente isolado, com 4 frentes, Av. Atlântica, Figueiredo Magalhães, Domingos Ferreira e Rua Particular — Hall de entrada privativo com 1 elevador para cada bloco de 2 apartamentos por andar. — Vendem-se os últimos apartamentos com grandes financiamentos a longo prazo e facilidade de pagamento para a parte não financiada. 2 salas, 3 quartos, 2 banheiros, 2 quartos de empregada e de 1 sala com 2 e 3 quartos. Preço a partir de Cr\$ 380.000,00.

MARECHAL HERMES

VENDEMOS, na estação de Marechal Hermes, com pequena entrada e o restante em suaves prestações sem juros, ótimos lotes para residência ou comércio. Água, luz, esgotos, meios-fios, sarjetas, escolas, hospitais, trens elétricos e ônibus diretos para a cidade. Ver e tratar com Almeida e Silva Sirci, 40 — M. Hermes — Sevilal Ltda. Av. Almir. Barroso, 72 — 3.º andar. — Tel.: 5/11/313 — Tel.: 42-9750 e 52-0424.

BELFORD ROXO

BAIRRO HINTERLAND — A 30 minutos do centro da cidade. Servido pela Nova Estrada Rio-São Paulo, com rápida, fácil e abundante condução, pelos novos trens elétricos da Central. Por confortáveis ônibus na Praça Mauá, a partir de Cr\$ 14.400,00, sem entrada e sem juros. Prestações de Cr\$ 200,00 mensais. Posse imediata. Construção de Cr\$ 100,00 e 500,00. Tratar nas seguintes repartições do IAPB: Av. Marechal Floriano, 21 — 1.º andar — Tel.: 43-6226 — Rua Pedro Américo, 29 — Tel.: 25-6881 — Madureira: Rua Maria Freitas, 16-A, sob. — Tel.: 20-8207 — Ramos: Rua Urânios, 1168, sob. — Tel.: 30-3850 — Belford Roxo: Praça Casimiro Meireles, 39.

SEPETIBA

COROA GRANDE — Vendas em 60 prestações mensais sem juros. Posse imediata ao comprador mediante 15% de entrada. Condução grátis aos domingos e feriados para os pretendentes visitarem o local mais pitoresco e futuro de Coroa Grande. Tratar à Av. Presidente Vargas, 149-8.º andar — s/14. Tel.: 23-2368 com sr. Antonio.

DIVERSOS

BAIRRO JOANINHA — Terrenos localizados junto a uma fonte de água mineral magnésiana, na estrada Rio-São Paulo, no antigo Km 34, perto da Universidade Rural. Lotes de Cr\$ 7.200,00 sem juros, com entrada em 60 prestações de Cr\$ 120,00 mensais — Lugar de futuro, com água, luz, e diversas vias de comunicações, inclusive a futura av. das Bandeiras. Condução e Almoço gratuitos. Informações à Trav. Ovidir, 26 — 2.º andar — Tel.: 52-1357.

CASAS NOVAS — Entrada Cr\$ 11.700,00 — Vendem-se, entrega imediata, financiadas pela Caixa Econômica, em prestações mensais de Cr\$ 764,30. Estilo "bungalow". Isoladas, em cimento armado, teto do laje, taquas, com 2 quartos, sala, cozinha, banheiro e varanda. Preço a partir de Cr\$ 88.000,00. Para funcionários públicos, entrada de Cr\$ 2.500,00 "Organização Vasconcellos". Av. Rio Branco, 106/108, 12.º andar, s/1206 — Tel.: 32-8461 e 32-8861.

QUITOS com 10.000 m² — Cr\$ 20.000,00 (50 x 200) — Compre por dois cruzeiros o metro quadrado de terras, tornando-se dono de um pedaço do Brasil e ainda colaborando com "ele" no surgimento da produção ajudando a abastecer os mercados com lucros compensadores. 90% em suaves prestações sem juros, terras virgens, fertilíssimas para qualquer cultura ou criação, distante hora e meia do D. Federal — Condução rodoviária, Ferroviária e Marítima. Posse imediata — Detalhes à rua da Quitanda, 163, sala 502.

ALCIDES DE MORAIS & CIA. LTDA. — Administradores e Corretores de Imóveis — Vendemos: Meier — Ótima casa com varanda, sala, 3 quartos, banheiro, cozinha, garagem, jardim e dependências. Grajaú: Apartamento com: Sala, quarto, banheiro e cozinha. Está vag. Petropolis: Luxuosa residência no Morim. — Av. Rio Branco, 128, 16.º andar. — Telefone: 22-0504 e 22-8362.

APARTAMENTOS DUPLEX — Edifícios "Mamanguape" e "Planço" — Propriedade do B. Hip. Lar Brasileiro S. A. — Rua Figueiredo Magalhães, esquina da Rua Ten. Maroni de Gusmão — Entrar pelas ruas Anita Garibaldi e Decio Vilares — Preços a partir de Cr\$ 335.000,00 — Grande financiamento e facilidade de pagamento para a parte não financiada. Os apartamentos se compõem de sala, cozinha, quarto de empregada com W. C. e terraço de serviço com tanque no piso inferior e escada de acesso a 2.º piso com vestíbulo, 2 quartos e banheiro completo.

NITERÓI

VOCÊ pode construir a sua casa, comprando um terreno em 60 prestações de Cr\$ 240,00 mensais, sem juros e majoração. — No melhor bairro de Niterói, Rua Plo Borges, 928. — Informações no local, com sr. Ricardo ou à Trav. Ovidir, 26, 1.º andar. — Tel. 25-1357. — Rio.

TERRENOS — Jardim Esperança Alcantara (S. Gonzalo) — Lotes de 15 x 35, demarcados, em ruas abertas e com luz, ônibus à porta e perto do trem e do bonde. Próximo da igreja, escola pública, farmácia, armazém, botiquim, etc. Preço: Cr\$ 12.000,00 em 60 prestações de Cr\$ 200,00. Sem juros. Entrada Cr\$ 200,00, com posse imediata, construção livre. Pagamento das prestações no Banco Delamare S. A. — Faça uma visita ao local, em nossa condução, sem despesa nem compromisso. Tratar com Valdemar Donato — Av. Presidente Vargas, 446, 2.º andar, sala 207 — Diariamente das 8 às 19 horas.

contra o sr. Benedito Valadares. E que o presidente do PSD mineiro organizou, sem consultar os convencionais, a lista dos novos próceres que deveriam integrar a comissão executiva. Embora não houvessem logrado êxito, os autonomistas demonstraram que era seu objetivo fazer com que o sr. Benedito Valadares agisse democraticamente. Os deputados da ala autonomista pretendem conjugar

esforços para renovar os quadros do pessimismo mineiro, dando oportunidade a elementos novos.

ADAMAR NO RIO — O sr. Adamar de Barros está novamente nesta capital. Com o nome de Adamar de Barros, ele se apresentou ao governador Lucas Garcez e está em atividades partidárias, notadamente no caso do projeto de autonomia do Distrito Federal.

Aprovada a Cooperação Militar

(Conclusão da 1.ª página)

Paz" aprovada pela Organização Internacional. Ao anunciar a decisão argentina de voltar a favor da proposta, Hipólito Paz expôs as suas razões. Disse que a proposta levantada uma questão de justiça e competência e que acreditava que se aprovasse a Organização Regional dos Estados Americanos entrava num terreno que pertence às Nações Unidas.

SITUAÇÃO DA O.E.A. — Salienta o chanceler argentino que o Conselho de Segurança da ONU já estava tomando medidas destinadas a estabelecer a paz na Coreia e que, em seu opinião, os organismos regionais deviam limitar-se às suas regiões particulares. Reclamou, outrossim, que o artigo 1.º da Carta da Organização dos Estados Americanos define a OEA como organismo regional dentro das Nações Unidas, outorgando, portanto, competência exclusiva à Organização Internacional.

Proseguindo dizendo que o artigo 53 da Carta da ONU requer a aprovação do Conselho de Segurança para aplicar medidas e que portanto a proposta que se estava debatendo fora da esfera de competência da organização regional. Referiu-se também ao que disse ser uma consideração política, isto é, o que sucederia se a OEA aprovasse medidas por uma maioria que seria minoria na ONU.

Contudo, Hipólito Paz manifestou que, em bem da solidariedade americana e de acordo com o espírito da "Declaração de Washington" aprovada há dias pelos chanceleres argentinos, ia votar afirmativamente pela proposta. Acrescentou que todos os homens de boa vontade desejam a paz e a segurança.

O chanceler guatemalteco, Manuel Galich, falou também sobre a proposta. Disse que seu país havia apoiado as "excelentes e inteligentes" objeções do México e da Argentina mas que esta manhã havia comprovado que a voz de seu país, embora pequeno, estava na mesma categoria moral dos demais países americanos e era ouvida.

Despejou Água Fervente Sobre a Criança de Dois Anos — Palmira Lina da Luz, da rua Marechal Floriano, 176, sala 14, despejou, ontem, sobre o garoto de 2 anos de idade, uma chaleira de água fervente, produzindo-lhe sérias queimaduras.

O fato ocorreu logo após uma discussão que Palmira teve com a genitora de Jorge, que é filho de Palmira e de um traficante de 40 anos, exportador de calçados, ali residente na sala 10.

Palmira, vendo que com a senhora de Aziz nada poderia fazer, declarou encerrado o incidente. Entretanto já tinha colado a mão no corpo da criança com água. Na ocasião em que a fúria, chamou o pequeno e lhe despejou sobre o corpo toda a água em ebulição.

Aos gritos do menino acudiram os pais que o transportaram para o Posto Central de Assistência Social, onde foram encaminhados ao Hospital de Doenças de Pele, de dia a delegacia do 9.º Distrito Policial. Palmira foi presa e autuada.

Para os...

(Conclusão da 1.ª página) 6.680,00; Jorge de Freitas — Cr\$ 2.990,00; José Maria Ferreira Neto — Of. Administrativo, "J" — Cr\$ 3.620,00; Miguel de Souza Santos — Assist. Social, "I" — Cr\$ 2.990,00; Manuel Guimarães — Contador, "C" — Cr\$ 4.130,00. Contador, "C" — Cr\$ 4.130,00. Contador, "C" — Cr\$ 4.130,00.

UM COMENTÁRIO — Comentário de um servidor sob o cunho do professor: "Para os pequenos, rua; para os amigos e parentes, 'O' de penacho".

Política Estadual

(Conclusão da 3.ª página) gurança) contra os das autoridades.

CONJUGAÇÃO DE ESFORÇOS — Em tudo isso o que há a lamentar é o sentido impatrístico daqueles que, na hora grave e crucial que vivemos, tentam forçar as fronteiras do Ceará, criar um ambiente de desconfiança ao governador Raul Barbosa que, altamente credenciado junto aos poderes da República, vem desenvolvendo no Estado, para o bem de todos, uma situação dedicada, profícua e decisiva em socorro das populações flageladas.

E concluindo: — Apesar de tudo, ainda instamos no apelo sincero que renovamos a todos os cearenses: não se deixem levar pelo sentimento de que, sem distinção de cor política-partidária, conjuguemos esforços para, com a ajuda do Governo Federal, adotarmos medidas prontas e eficazes a fim de minorar os tremendos efeitos da seca.

CONFIRMADO O REPRESENTANTE DO E. SANTO — Julgando ontem um recurso do PDC contra a diplomação do sr. Carlos Lindenberg, senador eleito pelo E. Santo, o Tribunal Superior Eleitoral negou-lhe o provimento, confirmando a diplomação do representante pedista.

A CRISE NO PSD GAUCHO — Está-se procurando contornar a crise surgida no PSD gaúcho com a renúncia do sr. Oscar Fontoura e outros membros da comissão executiva estadual. Vários próceres da direção pedista, inclusive o sr. Ildo Meneghetti, avistaram-se com o líder demissionário. No entanto, é sabido que o "grupo Fontoura" condiz com a condição "sua" não para qualquer entendimento ou afastamento do sr. Peracchi Barcelos da vice-presidência.

REBELIAO CONTRA VALADARES — Próceres pedistas mineiros, entre os quais se acham procedentes do Belo Horizonte, onde tomaram parte na convenção estadual do Partido, declararam-nos que surgiu um movimento, no decorrer da mesma,

o próprio enfermo, ouvido pelo jornalista da Associated Press, não teve dúvidas em declarar: "Não sei nada".

Como médico, acho cedo ainda para uma apreciação. Como doente, porém, é inevitável que me sinto melhor.

FALA LAUREANO — O próprio enfermo, ouvido pelo jornalista da Associated Press, não teve dúvidas em declarar: "Não sei nada".

Como médico, acho cedo ainda para uma apreciação. Como doente, porém, é inevitável que me sinto melhor.

Como doente, porém, é inevitável que me sinto melhor.

Como doente, porém, é inevitável que me sinto melhor.

"A EQUITATIVA DOS ESTADOS UNIDOS DO BRASIL"

Sociedade Mútua de Seguros Sobre a Vida

Departamento de Seguros em Grupo

Realizando-se no dia 12 do corrente, às 13 horas, no 7.º andar da sede social, à Avenida Rio Branco n.º 125, Rio de Janeiro, a oitava sessão de sorteios, na qual serão distribuídos os lucros que couberam às Apólices Mistas de Seguros em Grupo número 5.510. **BRIGADA MILITAR DO ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL, G. 512 — INDÚSTRIA BRASILEIRA DE PAPEL INC., G. 520 — SERVIÇO NACIONAL DE APRENDIZAGEM INDUSTRIAL, G. 521 — COOPERATIVA MISTA 26 DE OUTUBRO, G. 525 — INSTITUTO DE ASSISTÊNCIA HOSPITALAR DO ESTADO DO PARÁ, à Diretoria enviada aos srs. representantes dos "empregados", aos componentes dos Grupos e à imprensa, para comparecerem ao ato.**

Rio de Janeiro, 5 de abril de 1951.

A EQUITATIVA DOS ESTADOS UNIDOS DO BRASIL

Francisco José Teixeira Leite — Diretor

UM DOS MAIORES BLOCOS ARQUITETÔNICOS DA AMÉRICA DO SUL

"The beautiful Rio de Janeiro" é o título de um livro de fatura luxuosíssima, editado em Londres, em 1914. Dedicando o trabalho ao então marechal presidente da República, o autor, Mr. A. J. J. Bell, extasiava-se em excessivo, às vezes, porém, na maioria das vezes, mostra-se sinceramente entusiasmado com a cidade que descobriu nos trópicos.

Principalmente causou-lhe surpresa a edificação, que não esperava. Era o Palace Hotel (inegavelmente a obra prima do Comendante) que agora desaparece — tranquilamente, tendo cumprido o seu destino de edifício símbolo do período post-1914 — Passos da evolução de nossa cidade.

Tornado obsoleto o velho Palace, não havendo mais nenhuma justificativa para a sua permanência na principal esquina do Brasil, decidiram os responsáveis pelo novo empreendimento tomar todas as providências para poderem de fato, realizar o melhor edifício do país. Principando pelo princípio, partiram da escolha dos arquitetos, escolheu que recaiu na equipe M. M. M. Roberto, de renome mundial. Em seguida, colaboração, organizadores e arquitetos analisaram todas as possibilidades, afastando as hipóteses de construção de novo hotel ou de edifício de escritórios. A primeira não tinha mais sentido no local em questão e a segunda não completaria o programa desejado, bastando considerar a substancial vacância de andares na Avenida Presidente Vargas, e mesmo no Castelo, o que veio provar o excesso de otimismo dos responsáveis pelo zoneamento da cidade quando decidiram dotar o Rio de mais extensa "city" do mundo, esquecendo-se que as principais avenidas de escritórios de Londres, Paris, Nova York, etc., foram e continuam sendo, em grande parte, logradouros residenciais — as residências transformando-se paulatinamente em instalações comerciais e profissionais.

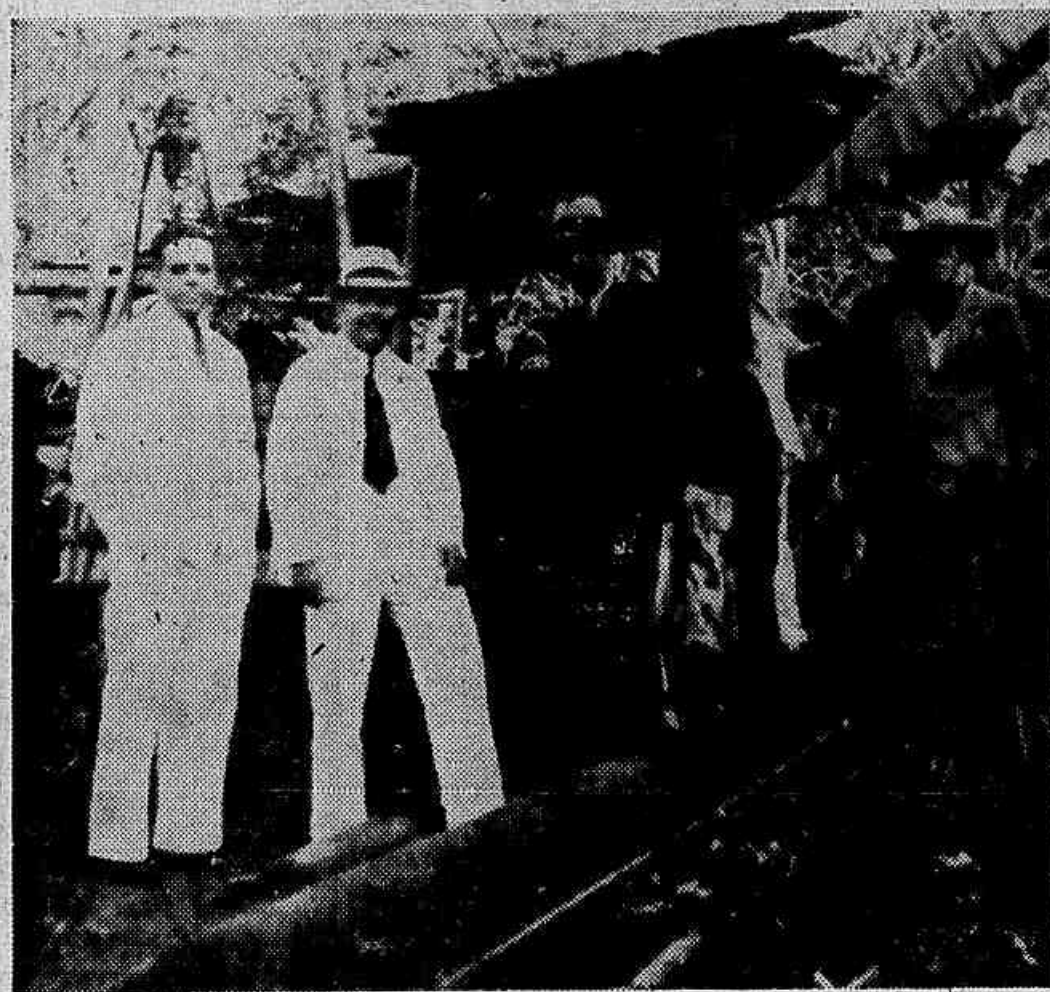
A conclusão das análises in-

dicou a construção de um edifício de apartamentos compactos (reduzidos de área, porém altamente confortáveis e dispondo do mais moderno acabamento e aparelhagem), etc. s primeiros pavimentos — térreo e primeiro subsolo, para serem utilizados como lojas de excepcional situação. O êxito sem precedente das vendas provou de forma irrefutável o acerto de tipo de construção escolhido. O Edifício Marques de Her- val — nome do prédio que substituirá o velho Palace — terá, como uma das características de sua arquitetura arrojada e harmoniosa, a entrada em larga rampa helicoidal, que dirigirá docemente para o subsolo (no qual o elevador que irá tomar os elevadores, prolongando-se, em seguida, em ampla galeria de lojas. Essa galeria, uma das atrações do edifício, graças às suas proporções, ventilação, disposição, luzes e estufas, será uma localidade naturalmente convidativa e de grande animação, tendo saída pela Rua México em ligação com o novo e monumental prédio que será construído no local do atual Teatro Fenix, que já se encontra desocupado.

Não parando os elevadores no nível de calçada, as lojas do pavimento térreo poderão, quase sem solução de continuidade, desenvolver-se por "de-a

ASSOCIAÇÃO DA SIDERURGIA ÀS CONSTRUÇÕES POPULARES

Desenvolvimento do Vale do Rio Doce — História da Descoberta do Petróleo — A Indústria de Construções Imobiliárias — Os Primeiros Arranha-Céus Baianos — Construção de Bairros Residenciais — O Problema da Casa Própria — Entrevista do Sr. João Crisóstomo, Diretor-Presidente da Empresa de Crédito e Construções, S. A.



Visita a um poço de petróleo, vendo-se o coronel Juraci Magalhães, na época chefe do Executivo da Bahia e diversos colaboradores dos trabalhos de pesquisas

Os círculos econômicos e a alta indústria do país receberam com a maior simpatia a notícia da nomeação do coronel Juraci Magalhães para dirigir a Companhia do Vale do Rio Doce, considerada um dos mais importantes setores básicos da siderurgia nacional. Administrador de longo tirocínio e patriótico, com grandes serviços prestados ao país, o antigo governador da Bahia está perfeitamente apto a emprestar o seu vigoroso esforço para o desenvolvimento da indústria pesada no Brasil. A escolha de seu nome para aquele alto posto teve ampla repercussão na Bahia, onde a frente do governo prestou assinalados serviços ao Estado. Em entrevista com o sr. João Crisóstomo Peixoto, pioneiro construtor dos modernos edifícios de apartamentos da capital da Bahia, tivemos a oportunidade de conhecer os diversos trabalhos realizados pelo novo diretor da Companhia do Vale do Rio Doce em prol do progresso daquele Estado nordestino.

EXPLORAÇÃO DE MINERAIS E PETRÓLEO

Procurado por nossa reportagem, o sr. João Crisóstomo Peixoto focalizou as obras de vulto que caracterizam o governo do coronel Juraci Magalhães, quando chefe do Executivo da Bahia ressaltando o acerto da escolha de seu nome para dirigir a siderurgia do Vale do Rio Doce. O nosso entrevistado teve a gentileza de oferecer-nos algumas fotografias sobre as primeiras explorações de petróleo realizadas na Bahia, ao tempo da administração Juraci Magalhães.

A administração Juraci Magalhães à frente do governo da Bahia caracterizou-se por uma série de realizações em todos os setores. Com a sua visão de homem afeito aos problemas modernos possibilitou o imediato desenvolvimento das riquezas minerais, do petróleo, e de outros setores primordiais para a economia do Estado.

AS MODERNAS CONSTRUÇÕES DE SALVADOR

Essa política contou desde logo com o concurso do construtor

João Crisóstomo Peixoto, que imediatamente começou a construção do primeiro edifício de apartamentos em Salvador. Surgiu assim o edifício Léa, com cinco andares e de elegantes linhas arquitetônicas. O arrojo do renomado construtor venceu o ceticismo de uns e as críticas dos obtusos rotineiros dotando a capital baiana de um prédio conspícuo de concreto e outros materiais empregados na moderna técnica das construções civis. Perfeita ventilação, pavimentação de tacos, elevadores, enfim, todas as condições de higiene reunidas num conjunto de apartamentos de sobria elegância.

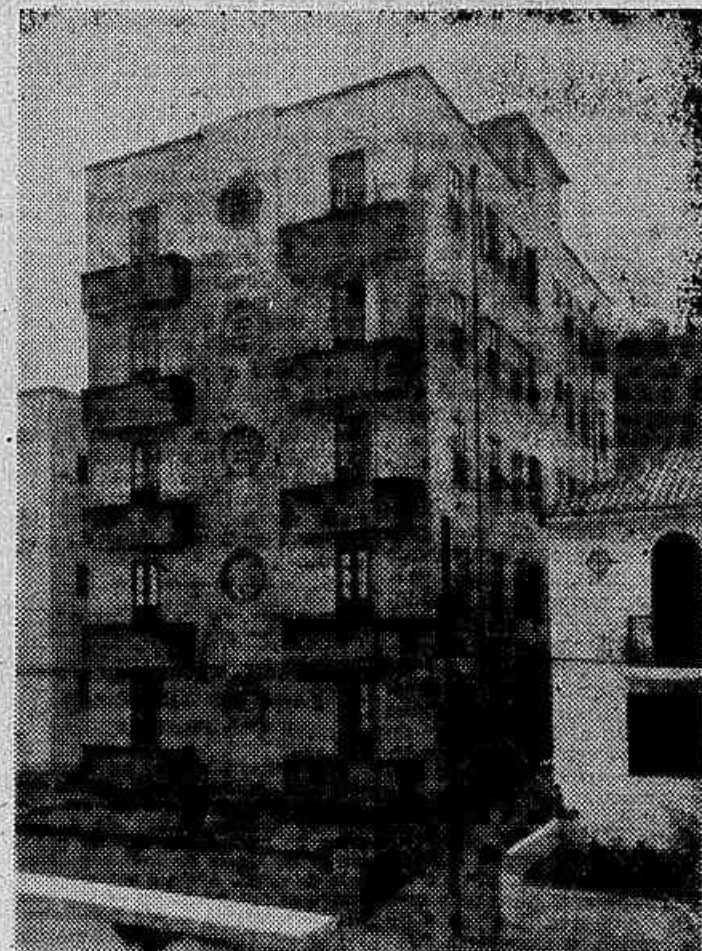
— Os pessimistas e rotineiros criticaram sob todos os aspectos os nossos projetos alegando razões pueris e muitas vezes dizendo que eu pretendia mudar o aspecto tradicional da paisagem urbanística de Salvador. Esqueçam que a densidade demográfica da capital já exigia prédios dessa natureza que, além de possibilitar o aproveitamento máximo do terreno, permitia maior concentração humana nos centros de maiores atividades e econômicas. Só isso, enfrentando toda a sorte de dificuldade, consegui terminar a construção do edifício Léa, cujos apartamentos não chegaram para satisfazer aos inúmeros pretendentes. Foi então que lançamos o segundo edifício, o Judith, que a exemplo do primeiro teve a melhor aceitação por parte daqueles que necessitavam de moradia

na zona central da cidade. O diretor-presidente da Empresa de Crédito e Construções S. A., com sede à rua Rui Barbosa, n.º 9, na cidade de Salvador, com sucursais nesta cidade, à Avenida Graça Aranha n.º 333, sala 504, e em Belo Horizonte, Avenida Afonso Pena, edifício Mariana, 6.º andar, passa a enumerar diversas obras públicas que a sua firma construiu naquela capital.

A modernização de Salvador compreende também a construção de próprios estaduais e hospitais modernos. Construímos o Preventório Eunice Weyer, o Abrigo do Salvador, o Arquivo Público, e numerosas outras em que se pode apreciar o aspecto artístico e cultural, as quais devemos citar a nova ala do Palácio Rio Branco, onde são dados os despachos do governo da Bahia, e a casa onde nasceu o apóstolo da liberdade, Rui Barbosa, em que foram rigorosamente observadas, numa e noutra, as características arquitetônicas de suas épocas, na mais fiel reprodução de áreas e linhas.

AS CASAS PRÉ-MOLDADAS

A Empresa de Crédito e Construções S. A. lançou o plano da casa construída em poucas horas e ao alcance de todos, inovação que veio revolucionar o mercado de construções residenciais e atende, com todas as vantagens da moderna técnica, o angustiante problema da habitação, que aflige o Brasil, de norte a sul, permitindo que todas as classes sociais possam, enfim, usufruir as vantagens da casa-própria.



O edifício Léa, primeiro prédio de apartamentos construído em Salvador, projetado e construído pelo senhor João Crisóstomo Peixoto

des em Belo Horizonte e outras cidades.

BAIRRO DE RESIDÊNCIAS POPULARES

Em 1940 o sr. João Crisóstomo Peixoto concluiu em Salvador o bairro de residências populares, com 370 casas, que foram vendidas à razão de Cr\$ 20.000,00 cada uma, com o terreno. O adquirente do imóvel dava uma entrada de Cr\$ 2.000,00 e o resto era pago em 15 anos, com prestações mensais de Cr\$ 200,00. O bairro está situado na chamada cidade baixa, na Avenida Caminho da Areia.

CASAS PARA O RIO DE JANEIRO

A alta dos terrenos no perímetro urbano da cidade do Rio de Janeiro fez com que a classe pobre procurasse os subúrbios para morar. Também neles, o fenômeno está se repetindo e tornando mais difícil a situação do operariado e dos pequenos funcionários, obrigados a morar próximo aos locais de trabalho. Essa situação, que tende a agravar-se cada vez mais, poderá ser resolvida por meio das construções baratas, construção de conjuntos residenciais, de casas pré-moldadas.

Adquirimos uma grande área na Avenida Cesário de Melo, em Campo Grande. Esse terreno foi transformado em 472 lotes, vendidos em modalidades prestáveis e no prazo de cinco anos, já contando com algumas ruas urbanizadas. Entretanto, devo acentuar, a dificuldade de financiamento para os pequenos proprietários constitui um sério entrave na solução do problema da casa própria.

Prosseguindo, chama a atenção para as condições sociais e econômicas do mundo, mostrando que o esforço desenvolvido pela ciência ampliou consideravelmente as perspectivas de uma vida melhor.

Se aos povos aliados foi possível vencer a maior crise por que passa a civilização, a todos os povos, sob os construtivos benefícios da liberdade, será dado vencer todos os problemas, que têm sido, até hoje, fonte de desentendimento entre nações e entre classes sociais. Nunca sentimos como hoje o profundo significado da palavra cooperação. E qualquer movimento dessa natureza frutificará em favor da coletividade e do progresso.

O Distrito Federal tem condições excelentes para aplicação do nosso plano de construção de todos os povos.

COM AS BARREIRAS OPOSTAS...

(Conclusão da 12.ª página)

frontem, bem como conhecer a solução que julgam aconselhável para saírem da situação atual, agora que o Governo se propõe a recolher sugestões e submetê-las à comissão incumbida de elaborar um esboço de anteprojetos de lei reguladora do assunto.

Em primeiro lugar, estivemos no Sindicato do Comércio Atacadista de Jolas e Relógios, onde fomos gentilmente recebidos por seu atual presidente, o sr. Jorge Frank Geyer, que se pôs à nossa inteira disposição, fornecendo-nos, a seguir, informações detalhadas sobre o caso em apreço.

A SITUAÇÃO DO COMÉRCIO IMPORTADOR

Como presidente da entidade da classe seu pensamento está consubstanciado nos termos do memorial de 29 de março findo, enviado ao sr. Luiz Stinózes Lopes, diretor da Carteira de Exportação e Importação do Banco do Brasil, memorial que encerra a média das opiniões dos interessados no problema. Neste, e tendo em vista a situação embaraçosa em que se encontra a categoria econômica que representa, o Sindicato expõe minuciosamente o estado de coisas criado para o comércio de relógios pelo aviso n.º 153, de julho de 1949, início da situação devesas angustiosa que o mesmo atravessa.

Esse aviso, excluindo como excluiu os relógios da lista de produtos licenciáveis, lançou na mais aguda crise toda uma classe esforçada e laboriosa, arrastando no torvelim muitos milhares de brasileiros com ela identificados, com o agravante de que os seus efeitos foram comprovadamente negativos para a Fazenda Nacional. E que, sobre deixar em dificuldades casas tradicionais e honestas, legalmente estabelecidas e tendo a seu cargo a manutenção de numerosos empregados, que pagam impostos e são obedientes aos preceitos da lei, gerou um intenso e desenfreado contrabando, organizado e sem penas, incentivando ainda mais a prática ruinosa do chamado câmbio negro.

Na luta desenfreada, luta desigual e desabusada, organizações antigas e devidamente credenciadas — umas dedicadas exclusivamente ao comércio de relógios e outras, tendo como artigo essencial — vivem-se, de uma hora para outra, na dura contingência de assistir, com forçada impossibilidade, sua própria ruína, suas vendas caindo dia a dia e agravados seus encargos fiscais e sociais.

No entanto, prosseguiu o sr. Jorge Geyer, ninguém de boa-fé pode dizer que o relógio não é um objeto de uso comum a todas as profissões, mesmo as mais humildes. Orienta e disciplina todos os ramos da atividade humana; é indispensável na paz como na guerra e foi classificada mesmo, durante a beligerância, entre os materiais estratégicos.

TREZE MILHÕES DE FR. SUÍÇOS CONTRABANDADOS

Não existindo similar nacional, é incompreensível sua inclusão na lista dos artigos que dependem de licença prévia, que só serviu para incentivar o contrabando, bastante fácil pela pequenez do volume físico do relógio.

Para dar uma idéia da entrada ilegal do artigo, o sr. Geyer argumentou, à luz de estatísticas, que da cifra de 31 milhões

de francos suíços registrados de mercadorias do gênero saídas para o Brasil, o ano passado, apenas entraram, na realidade, dez mil milhões. Treze milhões foram contrabandeados, saindo o dinheiro para pagá-los por via do câmbio negro, prejudicando assim duplamente os interesses nacionais.

Decerto a detenção, o presidente do Sindicato do Comércio Atacadista explicou, então, que imensa é a perda sofrida pelo erário público com a importação clandestina de relógios. Essa perda — disse — não é representada, unicamente, pelos direitos aduaneiros. A Bahia, os Estados e os Municípios, com o aniquilamento do comércio legal, além dos direitos aduaneiros, armazenagens e outras taxas, perdem o imposto sobre transferência de fundos para o exterior, o imposto de consumo (14,4%), o imposto de vendas mercantis (duas vezes, pelo menos), o imposto do selo sobre as operações cambiais respectivas, o imposto de renda industrial e profissional, localizações, etc.

Não erra quem afirmar, concluiu, que cada relógio paga de impostos diretos, antes de chegar às mãos do consumidor, cerca de 40% sobre o valor da fatura.

Depois, acrescentou, se considerarmos que em todo território nacional, aproximadamente, dez mil estabelecimentos, de dependem das importações de relógios, por ser o relógio o artigo essencial de seu comércio, e que o cargo de empregadores e empregados está a manutenção, por consequência, de muito maior número de famílias, fácil é calcular quantos milhares de brasileiros terão de sofrer os efeitos da presente situação.

Esse aspecto social é bastante importante, principalmente neste momento em que o Governo tanto mostra interesse pelo bem estar da massa popular que trabalha e produz.

E OS COMPROMISSOS ASSUMIDOS NO EXTERIOR?

Prosseguindo, disse que as operações vinculadas, permitidas durante o ano passado, mesmo que tenham atenuado de algum modo os efeitos do célebre aviso n.º 153, só poderiam ser tomadas como solução se devidamente regulamentadas. E explicou-nos:

Devido à complexidade com que se apresentaram e aos dispêndios que exigiam, poucas firmas levaram a cabo transações dessa natureza. Entretanto, ao ser baixado o aviso número 211, de dezembro de 1950, estabelecendo normas para operações vinculadas, muitos importadores fizeram encomendas na exterior e estavam agora procurando o produto nacional que concretizasse a operação de troca. As mercadorias correspondentes encontram-se prontas ou em fase de acabamento, sendo que os fabricantes respectivos aguardam apenas a licença para efetuarem as expedições.

Suspensas agora todas as compensações, ficaram os importadores com esses compromissos, agravando ainda mais a sua situação.

E que conclusões apresentou o memorial que a classe enviou ao titular da Carteira?

Nenhuma, respondeu-nos o sr. Jorge Geyer. E acrescentou: fizemos mesmo questão de não apontar remédios, mostrando com isso nossa confiança no critério e espírito de justiça dos administradores brasileiros, sobretudo nos membros da comissão

são nomeada para estudar o assunto.

E, pessoalmente, o que sugeriram? — Sou, não nego, pela liberdade do comércio. Fora disso, e como presidente do Sindicato, penso igual com meus companheiros — somos por uma solução justa, a que nos retire do estado de coisas em que nos encontramos, prejudicial a nós e ao país.

Vão Parar...

(Conclusão da 12.ª página)

dió. Patrulha, basta assinalar que nos dias de chuva os três carros ficam impedidos de trafegar. Entre outros defeitos, já não possuem limpadores de para-brisas.

EXEMPLO

Entre outros exemplos das deploráveis condições em que funcionam os carros da RP, contemos o de uma detenção de comunistas na jurisdição do 24.º Distrito. Pediu a Divisão de Ordem Política a remoção imediata dos dois detidos para a rua da Relação. No caminho, o veículo enguiçou. O que o foi se correr enguiçou também pouco depois. O transporte dos presos teve de ser feito, por isso, em três etapas, com duas baldeações.

SUMIRAM OS OITO MILHÕES

Declara a administração da RP que a sua verba está esgotada. Eram oito milhões e cruzeiros, apenas.

Tribunais de...

(Conclusão da 12.ª página)

vantagem de punir imediatamente o contraventor ou infrator, de convencerem os culpados de que a punição seria imediata, que os recursos comuns da justiça não mais vingariam, que, finalmente, a sociedade seria imediatamente desagravada.

Na certeza de que a punição se seguiria imediatamente à prisão, o candidato a contraventor ou pequeno infrator recuaria de logo, de prestação ou desejo de praticar o delito.

A medida, como se vê, é de grande importância. Mas para realizá-la é preciso alterar a organização judiciária, modificar textos do Código do Processo Penal, substituir dispositivos do Código Penal, enfim, promover uma grande modificação nos hábitos e costumes.

Por isto, muito embora reconheçamos a grande importância da medida proposta, não acreditamos na sua viabilidade, na cauda de um projeto que reforma o organismo policial, que aumenta a despesa pública em mais de um bilhão de cruzeiros, que altera a constituição de uma repartição essencialmente civil, dando-lhe uma estruturação militar, com organização de batalhões de guardas-civis, ferroviários, portuários, florestais e rodoviários.

Gratidão...

(Conclusão da 12.ª página)

Imaculada Conceição (4.ª série) na Praia do Flamengo n.º 1. Descendo de uma família pernambucana e minha avózinha-materna reside ainda em Pernambuco.

Há tempos, minha família recebeu uma dolorosa notícia: minha avó fora atingida pelo câncer e, devido à falta de hospitais especializados no Norte, o que tornava desesperadora a sua situação.

A comunicação foi-nos feita por uma vizinha, que explicou, também, ser necessária muita cautela, pois vovó nada sabia sobre a sua moléstia. Precisávamos oferecer-lhe, nos seus últimos dias, o carinho da nossa presença, sem agravar a situação fazendo-a sofrer inutilmente, pois a cura já se tornara impossível.

Uma semana mais tarde, pessoa da nossa família partiu para Recife, para trazer a pobre avó. Aqui, iniciou-se o tratamento, pelos drs. Alberto Coutinho e Paulo de Souza Lobo, que fizeram todo o possível para conservar durante alguns meses a sua preciosa vida.

Ela melhorou, parecia bem forte e a sua moléstia deixou de parecer-nos tão terrível como costumamos ter a ideia de quando há algum tempo, no entanto, as crises voltaram e ela chegou a perder os sentidos, em algumas delas.

Há dois anos assistimos à sua lenta e inexorável destruição. E de cortar o coração, o seu padecimento, e com que resignação sofreu! Hoje, sem mais poder-se levantar da cama, está reduzida a um destaco de ser humano, dia e noite torturada por dores a zozes. De uma feita, já recebeu a extrema unção. Agora, aguardamos, para o qual momento o resultado fatal.

E por isso, dr. Napoleão, porque acompanhei de perto os mínimos detalhes dessa doença, que hei de, para o resto de minha vida, bendizer e agradecer a Deus, que usou do senhor para lançar o brado de luta contra o câncer, o trator de milhares de criaturas, principalmente no interior do país.

E aqui termino, dizendo de todo coração: "Obrigada, dr. Laureano; mil vezes obrigada".

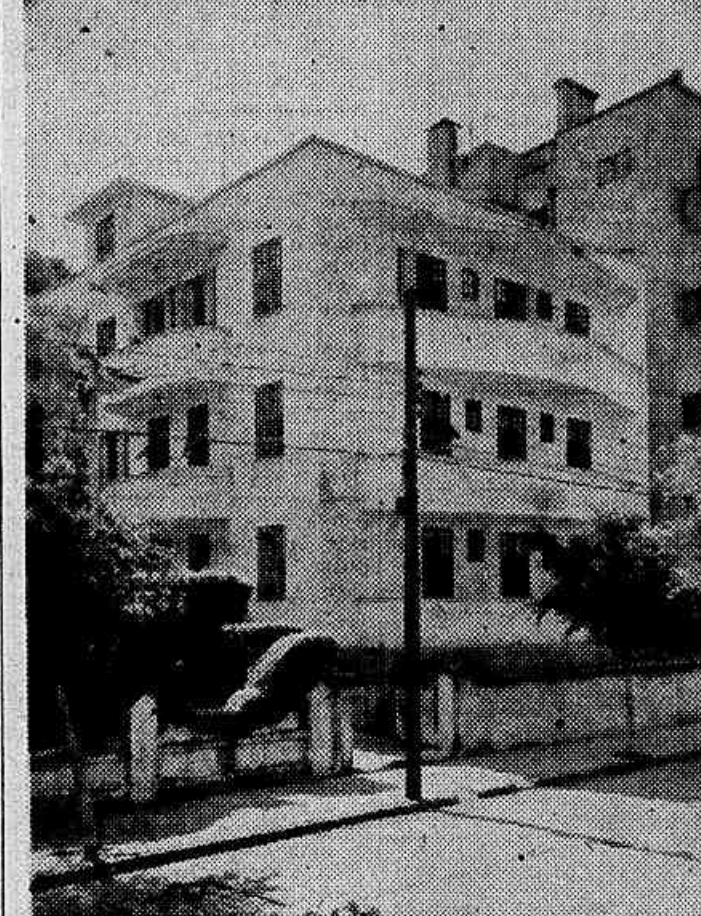
Aberto Inquérito...

(Conclusão da 12.ª página)

produziam as reclamações dos internados.

Teme-se que, no caso de não ser afastado o diretor Gilberto Mangeon, volte a dominar a colônia o regime de terror, restabelecendo-se o sistema de transações, sem aviso prévio, na calada da noite, para atenuar as possíveis testemunhas contrárias à administração.

SEJA OUVIDO Pedem ainda os doentes que seja ouvido no inquérito um almirante, que, segundo eles, possui documentação substancial sobre todos os demandos de que acusam o dr. Gilberto Mangeon e seus auxiliares.



O segundo prédio de apartamentos, Edifício "Judith", foi construído com as mesmas características técnicas do "Léa", sobriedade de linhas e beleza de conjunto



O pioneiro da descoberta do petróleo, Oscar Cordeiro, o coronel Juraci Magalhães, sr. João Crisóstomo Peixoto e outros colaboradores dos trabalhos de pesquisas de petróleo, durante a excursão a um dos pontos em que foi descoberto o ouro negro

ATÉ CR\$ 3.500,00

Máquinas de costura — Compram-se Singer, qualquer tipo. Ajour — Cascar — Esquerda, em qualquer estado. Paga-se o preço máximo de Cr\$ 3.500,00. Atende-se urgente. — Rua Estácio de Sá, 37. Telefones 32-3900 e 32-7987.

ROMPE O VASCO COM OS DIRIGENTES DO FLAMENGO

O Grêmio Cruzmaltino Possui Importantes Documentos Sobre o Caso-Almir - "...Não Honra as Tradições de Um Clube Sempre Cheio de Nobres Atitudes..."

A diretoria do C. R. Vasco da Gama enviou, ontem, à imprensa, uma nota oficial onde afirma romper relações com os dirigentes do C. R. Flamengo pela atitude assumida pelo clube rubro-negro contratando o

zagueiro Almir, que se encontrava hospedado às expensas do bloco da cidade, tendo, inclusive treinado entre os profissionais da colina.

A NOTA OFICIAL

A nota oficial da direção vascaína está vazada nestes termos: "Em 31 de março último, o Clube de Regatas Vasco da Gama enviou ao Clube de Regatas do Flamengo um ofício fazendo sentir a delicadeza da situação criada pela reserva de um jogador, cuja inteira moral já não merece fé, levado para o Flamengo em circunstâncias que o público desportivo

conhece através do imediato noticiário da imprensa. Acentuava-se naquele ofício que "o jogador Almir fora trazido de Recife para o Vasco da Gama exclusivamente à custa deste clube, e neste clube se alojou, treinando em nossa equipe e acarretando-nos os onus naturais a tal situação".

Há em poder do Vasco da Gama documentos espontâneos do mesmo jogador, que autorizavam a promover a sua vinda para este clube, inclusive com a sugestão das condições monetárias em que isso seria feito.

Eis o ponto verdadeiro da questão. Amador como era Almir, estava livre no Recife; não se pode dizer que estivesse livre em São Januário, pois contraria com o Vasco da Gama, porque achou que assim lhe convinha, as obrigações iniludíveis de quem aceita a iniciativa, pelo Vasco da Gama tomada, de custear a sua deslocação. Quisquer outros antecedentes não podem justificar o que sucedeu, a forma como se procedeu; feriu-se profundamente a integridade do Vasco da Gama, desprestigiaram-se os seus domínios, pisaram-se os seus direitos, afrontaram-se os seus brios de entidade que tem homens responsáveis pelos seus atos. A tudo isto não podia o clube ficar indiferente. Diante disto não podia ficar impassível.

Respondendo o presidente do Clube de Regatas do Flamengo, em ofício de 3 de abril, com uma série de argumentos pretendendo justificar-se, e endossando o ato, antes atribuído a pessoas ligadas àquele clube. Não o negou. Também não se defendeu do ponto principal, antes tentou inverter as responsabilidades e acusar o Vasco da Gama. A sua resposta fôge ao aspecto culminante — a lesão moral e material sofrida pelo Vasco da Gama — e além disso houve uma sequência impertinente de entrevistas e declarações divulgadas pela imprensa, terreno ao qual o Vasco da Gama não levou o assunto em causa.

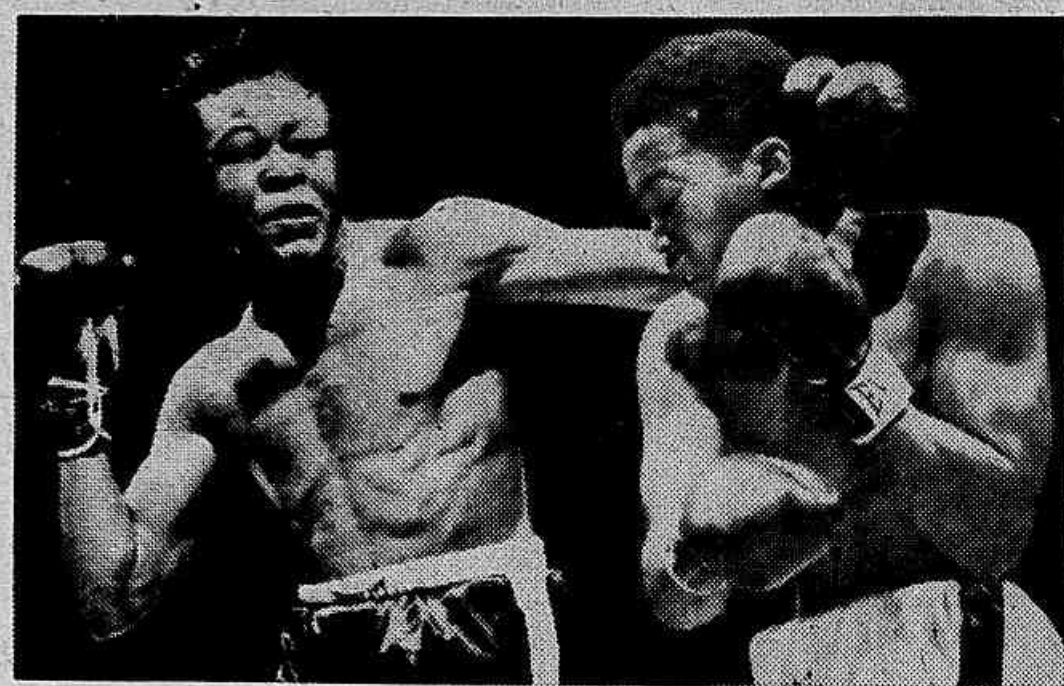
Examinando todos estes fatos, encontrando neles ligação com outros passados e verificando que há, sem a menor dúvida, um propósito de seguir processos incompatíveis com a ética desportiva e com a cordialidade e lealdade das relações entre associações co-irmãs, o Clube de Regatas Vasco da Gama só podia e lamentavelmente chegou a uma conclusão. É o que neste momento vem com muito pesar trazer a público.

ATRASOU O AVIÃO

Somente depois das 20 horas, seguiu ontem a delegação do Vasco rumo a Montevideo. O embarque que estava fixado para às 16,45, foi retardado em virtude dos rigorosos reparos a que foi submetido o avião que transportou os cruzmaltinos para o Internacional de domingo no Estádio Centenário contra o Penarol.

O Clube de Regatas Vasco da Gama tem entre os motivos de satisfação de sua longa existência, a amizade com o glorioso Clube de Regatas do Flamengo. A grande massa associativa de um expande-se em suas manifestações com a do outro — isso é a animação desportiva e a vida das competições. Nos respectivos quadros sociais entrelaçam-se muitos dos homens que nestes clubes se batem pela causa comum, patriótica e meritória dos desportos do Brasil. Com o Clube de Regatas do Flamengo se honra e honrará sempre o Vasco da Gama em trav. entusiásticas pelejas e permutas elevadas "iniciativas", em cooperar dentro dos círculos oficiais ou fora d'elles. Mas infelizmente não pode continuar a manter relações com os atuais dirigentes do Clube de Regatas do Flamengo, ainda mais porque, guardado o devido respeito ao julgamento dos que a eles conferiam tal amizade, sente profunda e sinceramente o lamentável proceder de quem não honra as gloriosas tradições de um clube — impre cheio de nobres atitudes e alimentado de sublimes ideais.

Rio, 5-4-1951. — A Diretoria".



ATENÇÃO! — Preparando-se para desfechar um terrível soco, vê-se, na gravura, Kid Kaviland, de frente para a objetiva, e seu adversário, o surdo-mudo Eugene Hailaton. A luta foi realizada em Nova York e Kaviland venceu por decisão dos juizes. (INP-DC, via aerea).

HOMENAGEM DO BASQUETE À "FUNDAÇÃO LAUREANO"

Correspondeu Totalmente o Espetáculo Promovido Pela Emissora Continental — Três Jogos de Sensação

Novo Elemento no Bonsucesso

Aristeu: 23 Anos; Qualquer Posição do Ataque; do Interior Paulista — Estréiara Domingo

O Bonsucesso, contratado no Interior de São Paulo, na cidade de Taubaté, um novo elemento para suas fileiras. Trata-se de Aristeu Rodrigues da Silva, de 23 anos, que joga em qualquer posição do ataque.

Aristeu esteve ontem em nossa redação, com o sr. José Alves, diretor de Propaganda do clube rubro-anil, que após pagar o prêmio da transferência (seis mil cruzeiros) o trouxe para esta capital.

ESTREARÁ DOMINGO

Domingo próximo, na peleja contra o Flamengo, na abertura do Torneio Municipal, Aristeu deverá fazer sua primeira apresentação em gramados cariocas, atuando no centro de ataque, onde já ensaiou e foi aprovado pela direção técnica.

ADESÃO DO FUTEBOL À FUNDAÇÃO LAUREANO

Gesto Altruístico Dos Clubes Cariocas — Jogarão Seleções da Zona Sul e Norte — O Que Foi a Assembléia de Ontem Na F. M. F.

Esta reunião, ontem, a assembléia da Federação Metropolitana de Futebol, para aprovar o quadro de árbitros para o Torneio Municipal e a substituição de jogadores no referido torneio. Tudo foi homologado pela assembléia, com a participação de jogadores do clube de Taubaté, João Aguiar, que havia sido cortado injuriosamente. A seguir o presidente da F. M. F. explicou aos presentes dos clubes que o Departamento de Imprensa Esportiva da A.B.F., com a colaboração de jornais desta capital, pretendia realizar uma peleja entre as seleções das zonas sul e norte, em benefício da campanha pró "Fundação Laureano", instituição criada para combater o câncer, em homenagem ao médico martir: Napoleão Laureano.

Todos os clubes se manifestaram favoráveis e o presidente do Botafogo fez um apelo para que todos os clubes dessem jogadores para essa peleja, de fim altruístico digno da adesão de todos os esportistas. O dr. Alberto Borgerth obteve autorização da assembléia para escolher uma data para a realização desse jogo, capaz de proporcionar uma boa renda. Não serão televisados. Foi discutido o caso da televisão, com a presença do representante da Tupi. Depois de longa discussão ficou decidido que os clubes disputantes serão procurados pela referida empresa para o pagamento da transmissão.

O sr. Carlos Martins da Rocha, presidente do Botafogo, esclareceu que os jogos dos seus quadros estão proibidos de ser televisados.

O Sporting Virá ao Rio

Uma Exibição do Campeão de Portugal No Dia 1 de Maio — Carlito Rocha Promoverá a Temporada

VENCEU O S. PAULO NA CIDADE DE LIÈGE 3 x 0, o Marcador da Noite de Ontem — O Primeiro Tempo Terminou 0 x 0

A equipe do São Paulo F. C., que antontem realizou uma peleja na capital belga, sendo derrotado, voltou a atuar, ontem à noite, na cidade de Liège, numa partida que deveria ser disputada pelo Bangu mas que, o atraso do avião em que viajou a delegação suburbana tornou impossível a presença do quadra de Zizinho.

0 x 0 NA PRIMEIRA FASE Bibe, Moacir Bueno (Dural) e Dido.

A primeira fase da peleja terminou sem abertura do marcador, uma vez que os locais, o combinado de Liège, deram forte combate ao quadro brasileiro que, um pouco esgotado da noite anterior, defendeu-se ao máximo dos avanços contrários. Na fase complementar o quadro samauilino jogou-se todo na ofensiva e proporcionou um bom espetáculo à assistência que presenciou o jogo. Os tentos do quadra tricolor foram feitos por Dido, Moacir Bueno e Laurito. Leonidas voltou a atuar meio tempo e o centro-avante Bibe foi o maior homem em campo. O quadro do São Paulo atuou com a seguinte formação: Poi, Mendonça e Mauro; Bauer (Barbatana), Alfredo e Noronha; Dido, Leonidas (Laurito).

Alvi-Negro F. C.

Estando sem compromisso para o mês corrente em diante, o clube acima comunica aos seus co-irmãos que aceita jogos para o seu quadro de infanto-juvenil (pelejas ou calçadas) no campo do adversário. Ofícios para a rua Tenente Euenn, 108, Estação de Bento Ribeiro.

PARAGUAIO VEIO ANTES DO PRAZO

CHEGOU ONTEM E JÁ VAI SEGUIR HOJE PARA SÃO LOURENÇO — CARLITO: "PONTUALIDADE BRITÂNICA"

Chegou ao Rio, na madrugada de ontem, o pouteiro Paraguai, de quem o noticiário dos jornais se ocupou nesses dois dias, referindo-se a manobras do Olimpia de Assunção para impedir o retorno, ao Rio, do "crack" alvi-negro.

CHEGOU QUANDO DEBIA

me que se apresentaria no dia 5 de abril. Ele chegou no dia 4. Como se vê, pontualidade britânica — declarou Carlito Brita.

RUMO A S. LOURENÇO

Hoje mesmo o Botafogo providenciara meios para que Pa-

raguai embarque para onde se encontram os demais jogadores alvi-negros, a fim de iniciar o regime de recuperação física que vem sendo ministrado por Carvalho Leite.

Também o centro-avante Aristeu, que não pôde seguir com a delegação, embarcará hoje, juntamente com o pouteiro Paraguai.

Apesar Braguinha continuará no Rio, pois embora já tenha deixado o hospital, onde se submeteu a uma intervenção cirúrgica, ainda não tem condições para suportar os esforços de uma viagem longa.

JAIR E AUGUSTO HOJE NO TRIBUNAL

Em Apuros, os Dois "Scratchmen" Brasileiros — Em Julgamento

O Tribunal Especial de Justiça, da Federação Metropolitana de Futebol, funcionará, hoje, pela última vez, para julgar os jogos Vasco x Palmeiras e Flamengo x Vasco.

Dois profissionais, um juiz e um clube serão julgados.

JAIR, O MAIOR INDICIADO

O incidente entre o meia Jair, do Palmeiras, e o fiscal de linha Mario Viana, após o jogo dos campeões do Rio e de São Paulo. Aquele árbitro foi ofendido pelo temperamental.

Jair e correu atrás dele. O jogador será julgado por desrespeito a uma autoridade do jogo e Mario Viana irá prestar esclarecimentos.

AUGUSTO EM APUROS

No jogo contra o Flamengo, o zagueiro Augusto, do Vasco, teve um gesto pouco elegante para com o público e foi indiciado por essa causa.

Também o juiz Alberto Malcher, por essa omissão na súmula, será julgado hoje. MULTA PARA O PALMEIRAS O Palmeiras será multado por ter provocado o atraso do jogo com o Vasco.

CORTES ABSURDOS NO QUADRO DE ÁRBITROS

"DECAPITADOS" QUATRO BONS JUIZES PARA O TORNEIO MUNICIPAL — VELHO COMO O FUTEBOL, O PROBLEMA



DE MAL

E. GUILHON

Não vejo nada grave nessa briga Vasco-Flamengo. Não vejo porque todos sabem e todos dizem ai pelos quatro cantos da cidade, que os dois clubes não se dão bem há muito tempo.

Antes mesmo do tri-campeonato, os dois tradicionais grêmios cariocas já andavam de arreganhos. E, com a saída de Flávio, da Gávea para São Januário, as coisas andaram bem quentes, como esquentaram ainda mais, quando Jair trocou de camisa. Portanto, meus amigos, Vasco e Flamengo sempre andaram de briga. Nada há de grave, como grave não foi o momento em que o Fluminense perdeu Ademir para a "colina" e deu, também, como agora, uma nota oficial. Essa história de Vasco e Flamengo estarem de mal é apenas a oficialização de uma atitude corriqueira, sabida e comentada por todos. O resto não deixa de ser matéria para o noticiário esportivo.

Digna de censura se torna a atitude de alguns clubes em impugnar juizes que merecem melhor respeito de sua parte, em face do seu passado.

De fato, cada clube tem o seu direito de vetar este ou aquele juiz, desde que as suas qualidades técnicas assim se tornem necessárias. No entanto, os quatro juizes impugnados são conhecidos, enquanto outros fraguissimos permanecerão no quadro.

Para simplificar, vamos citar esses quatro juizes cortados do quadro que irá dirigir os jogos do Torneio Municipal.

JOÃO AGUIAR — Antigo juiz mineiro, que pertenceu ao

quadro principal da F.M.F., tendo cerca de 50 atuações em jogos de primeira categoria no Rio. Rapaz correto e com posição definida na vida. É chefe de firmas do Tabelião Hermetes.

JOSE PINTO LOPES (Bardú) — Foi jogador do Vasco da Gama e do Bonsucesso. Dirige jogos do Campeonato Carioca desde 1940. Se bem que não sejam grandes as suas qualidades técnicas, sempre foi um esforçado.

MARIO ALBERTO FERNANDES DE OLIVEIRA — Não compreendemos porque este juiz português foi "cortado". Outros menos capacita-

dos ficaram no quadro. Trata-se de um alto funcionário do Banco Ultramarino.

PEDRO MORAIS SOBRINHO — Apita jogos há mais de dez anos e seu corte causou estranheza. É sub-oficial da Marinha.

C3 UNICOS APROVEITAVEIS Dos trinta juizes escolhidos, analisando as suas últimas atuações, destacamos, apenas, 7, que são os seguintes: Aristoclio Rocha, Adelino Ribeiro de Jesus, Ivan Capelleti, Leonidas Rougemont, Lourenço S. C., seguindo-se a vitória dos rinks do Vasco e da Atlético Carioca, respectivamente nos dias 23 e 25 do corrente.

PARA OS "GLOBETROTTERS":

QUASE ASSENTADO O ESTÁDIO MUNICIPAL

Motivo: Renda e Melhor Visibilidade — Paulo Meira Conferenciará Com o Prefeito Mendes de Moraes

Está a Confederação Brasileira de Basquetebol trabalhando ativamente no sentido de obter o máximo êxito com a próxima temporada dos cestobolistas profissionais norte-americanos.

No momento, os dirigentes da entidade máxima, bem como o promotor Bernardo Wull (o mesmo que trouxe Joe Louis ao Brasil) estão voltando toda a sua atenção para o local dos jogos, de vez que no momento a capital não tem uma quadra capaz de acomodar numerosa assistência. Atendendo a que a Temporada dos malabaristas do Globe-Trotters e do "All Stars" constituirá uma grande atração e considerando a grande expectativa reinante em torno da exibição dos famosos cestobolistas "yabkees", os organizadores dessa sensacional temporada internacional sabem que não poderão contar com as quadras do Flamengo, Atlético do Grajaú ou do Tijuca, pequenas sem dúvida para espetáculos de tal projeção. Assim sendo, pretendem encontrar como solução do problema, a adaptação de um estádio de futebol, visando em princípio o campo do

Fluminense. Independente dos entendimentos estabelecidos em torno da cessão do estádio tricolor, os promotores dos jogos dos negros norte-americanos voltaram as suas vistas para o Estádio Municipal, local já vistoriado por Bernardo Wull e considerado pelo mesmo como excelente e superior — no que se refere a visibilidade do público — ao Estádio do Fluminense. Como a cessão do majestoso do Maracanã depende do prefeito Mendes de Moraes, o comandante Paulo Meira, presidente da C.B.B. solicitou audiência ao governador da Cidade, a fim de expor as dificuldades reinantes em torno do assunto e conseguir o aproveitamento do Estádio Municipal, cuja adaptação de uma quadra de basquete alará de um dos "goals" do campo. Sabe-se, de ante-mão que, caso seja concedido o pedido da C.B.B., os portadores das cadelas cativas serão beneficiados com a decisão do Prefeito, assim como será proporcionado naquele local no próximo dia 1º de Maio, aos trabalhadores, uma exibição dos destacados jogadores norte-americanos.

Prossegue hoje à noite no Estádio do Grajaú T. C. a disputa do Torneio Feminino de Basquete. Efectuar-se-ão dois jogos: Botafogo x Saenz Pena e Vasco x Fluminense. Ambos, prometem um transcurso interessante, dado o valor e a eficiência das equipes disputantes. No controle dos jogos acima, atuarão os seguintes árbitros: Noli Coutinho, Ivo Cinti, Helio Louzada e Almir Guimarães.

VISTÓRIAS DE QUADRAS

Segundo a escala elaborada pelo Departamento Técnico da F.M.B., será vistoriada hoje à quadra do Tijuca T. C. No próximo dia 9, o diretor técnico da Federação examinará as quadras do Flamengo e do Carioca S. C., seguindo-se a vistoria dos rinks do Vasco e da Atlético Carioca, respectivamente nos dias 23 e 25 do corrente.

DOIS MINEIROS NO BASQUETE CARIOCA

A C.B.B. vem de transferir os cestobolistas Antonio Bonifácio Costa Filho e Augusto de Rezende Menezes da Federação Mineira de Basquete para a Federação Metropolitana.

O JOQUEI DE FAIRPLAY CONFIANTE

CASTELL E VA DE "BARBADA"!

"DESCOBRINDO AS BOAS POULES"

Do Observador JÚLIO AQUINO

Bons trabalhos para a reunião de domingo próximo, na Gávea. O tempo está contribuindo para tirar a beleza da Grande Prêmio. Em pista pesada, o seu brilho técnico, fica seriamente comprometido, tirando a chance dos favoritos e de outros parelheiros que, possivelmente, poderiam correr com sucesso, devido ao estado de treino que se apresentam.

EXAMES DAS CARREIRAS

1.ª CARREIRA — Para potros de dois anos em vitória no país e que foram reservados por seus proprietários, e outros que em lido passaram o limite estabelecido pelo regulamento atual do Jockey Club. Nesta eliminação será apresentada a primeira fornada do Haras Paula Machado, na figura de Nizar, um Formastur, que tem boas "pistas" e que muito deve fazer nas pistas. Seu exercício final, na distância de 1.000 metros, na manhã de segunda-feira, foi muito bom e o tempo assinalado para o percurso foi de 63"3/5, e terminou correndo muito bem no final, tendo deixado o seu companheiro de box a uma curta distância. Grillon, agora aos cuidados de Claudemir Pereira, trabalhou na mesma ocasião os 1.000 metros em 63"3/5, tendo corrido muito bem e seu desempenho no final, melhorou muito este potro paulista e deve produzir excelentes corridas. Peran, trabalhou a distância de 1.000 metros em 64", agraçando o seu final. Cremos que deve respeitar a presença de Nizar e Grillon que a nós ver não superiores ao irmão de Nascar. Paladim, montado pelo Castilho, trabalhou na grama, e em curva, a distância de 1.000 metros em 62"3/5, correndo muito bem no final. Paladim é um irmão materno de Typhon, que muito produziu, e seu companheiro de box também muito preparado e em condições de correr muito, mas se não sentir as condições emocionais de entrar em uma corrida, não corre.

2.ª CARREIRA — Tio Willie é uma das forças desta prova devido ao segundo lugar para Waxy, quando teve um percurso muito bom. Seu exercício na distância de 1.300, foi de 86", não sendo exigido a fundo. Mandi, floresceu domingo, a distância de 1.000 metros em 62"3/5, correndo muito bem no final. Paladim é um irmão materno de Typhon, que muito produziu, e seu companheiro de box também muito preparado e em condições de correr muito, mas se não sentir as condições emocionais de entrar em uma corrida, não corre.

3.ª CARREIRA — Macabos, ex-Silva, exercitou-se regularmente na manhã de segunda-feira, a distância de 1.000 metros em 64", correndo muito bem no final. Alinda está salando algo a esta pupila de Beliz, que tudo tem feito a fim de Macabos apresentar-se, ou melhor, apanhar aquele exuberante estado que ostentava no fim da temporada passada. Vai devagar, mas muito breve estaremos vendo a filha de Maranta correr o que sabe. El Mirante, com Urbina, floresceu 1.000 metros em 65", correndo muito bem no final. Vinte e oito, não correu muito, mas muito boa ação final. Volta a prelar em regular forma, tendo ainda, contra a sua chance, a falta de grama, e a pista corredor.

4.ª CARREIRA — Mantoux, com lad, passou 1.400 em 67", correndo muito bem no final. Mantoux prova tudo o que sabe, guardando o resto

tantes com exceção de uns dois ou três, estão muito bem preparados e em condições de produzir ótimas performances. Fairplay foi o primeiro a trabalhar para este importante compromisso. Passou o representante do Stud Jabor, na madrugada do domingo, quando eram precisamente 5 e 45 da manhã. Largando 1.600 metros acompanhado por um companheiro que não demos a menor importância, nos últimos 1.200 metros encurtaram-se com Ouro Preto. Ambos foram ótimos sprinters, que ativaram muito o train do exercício. No final Fairplay, completava a distância em 102", fazendo os derradeiros 1.200 metros em 77"3/5, e em 100" sem a menor importância. Acrescenta-se ainda que Fairplay levava 50 quilos e perdeu apenas para Four Hills, este, de 50 quilos.

5.ª CARREIRA — El Gaucho, com Domingos Ferreira, passou 1.300 metros em 63"3/5, correndo muito bem no final. Macabos, ex-Silva, exercitou-se regularmente na manhã de segunda-feira, a distância de 1.000 metros em 64", correndo muito bem no final. Alinda está salando algo a esta pupila de Beliz, que tudo tem feito a fim de Macabos apresentar-se, ou melhor, apanhar aquele exuberante estado que ostentava no fim da temporada passada. Vai devagar, mas muito breve estaremos vendo a filha de Maranta correr o que sabe. El Mirante, com Urbina, floresceu 1.000 metros em 65", correndo muito bem no final. Vinte e oito, não correu muito, mas muito boa ação final. Volta a prelar em regular forma, tendo ainda, contra a sua chance, a falta de grama, e a pista corredor.

6.ª CARREIRA — El Gaucho, com Domingos Ferreira, passou 1.300 metros em 63"3/5, correndo muito bem no final. Macabos, ex-Silva, exercitou-se regularmente na manhã de segunda-feira, a distância de 1.000 metros em 64", correndo muito bem no final. Alinda está salando algo a esta pupila de Beliz, que tudo tem feito a fim de Macabos apresentar-se, ou melhor, apanhar aquele exuberante estado que ostentava no fim da temporada passada. Vai devagar, mas muito breve estaremos vendo a filha de Maranta correr o que sabe. El Mirante, com Urbina, floresceu 1.000 metros em 65", correndo muito bem no final. Vinte e oito, não correu muito, mas muito boa ação final. Volta a prelar em regular forma, tendo ainda, contra a sua chance, a falta de grama, e a pista corredor.

7.ª CARREIRA — El Gaucho, com Domingos Ferreira, passou 1.300 metros em 63"3/5, correndo muito bem no final. Macabos, ex-Silva, exercitou-se regularmente na manhã de segunda-feira, a distância de 1.000 metros em 64", correndo muito bem no final. Alinda está salando algo a esta pupila de Beliz, que tudo tem feito a fim de Macabos apresentar-se, ou melhor, apanhar aquele exuberante estado que ostentava no fim da temporada passada. Vai devagar, mas muito breve estaremos vendo a filha de Maranta correr o que sabe. El Mirante, com Urbina, floresceu 1.000 metros em 65", correndo muito bem no final. Vinte e oito, não correu muito, mas muito boa ação final. Volta a prelar em regular forma, tendo ainda, contra a sua chance, a falta de grama, e a pista corredor.

8.ª CARREIRA — El Gaucho, com Domingos Ferreira, passou 1.300 metros em 63"3/5, correndo muito bem no final. Macabos, ex-Silva, exercitou-se regularmente na manhã de segunda-feira, a distância de 1.000 metros em 64", correndo muito bem no final. Alinda está salando algo a esta pupila de Beliz, que tudo tem feito a fim de Macabos apresentar-se, ou melhor, apanhar aquele exuberante estado que ostentava no fim da temporada passada. Vai devagar, mas muito breve estaremos vendo a filha de Maranta correr o que sabe. El Mirante, com Urbina, floresceu 1.000 metros em 65", correndo muito bem no final. Vinte e oito, não correu muito, mas muito boa ação final. Volta a prelar em regular forma, tendo ainda, contra a sua chance, a falta de grama, e a pista corredor.

"Na Raia Macia Ou Pesada, o Potro é Um "Descanso"... — Diz ao DIÁRIO CARIOCA — Dupla Com My Love

As atenções do público turfista estão voltadas inteiramente para o Grande Prêmio "Ouro Preto", prova que dá início à Tríplice Coroa. Em todas as rodas de carreiristas, só se fala em My Love, Maki e Fairplay. E um ou outro, lembra-se de Elati, excelente azar.

Fairplay, cujo reaparecimento não convenceu a muitos, que, de imediato, passaram a considerar My Love absoluto, melhorou bastante. Aquela corrida fez muito bem ao irmão de Fairpax, cavalo comilão e que precisa correr para "pegar" carreira.

Acrescenta-se ainda que Fairplay levava 50 quilos e perdeu apenas para Four Hills, este, de 50 quilos.

Na certa! O relatório do DIÁRIO CARIOCA esteve ontem com o jockey Emigdio Castillo, a quem caberá a direção do Fairplay. Com o mesmo entusiasmo de semanas antes, declarou-nos que não há raia macia ou pesada, o potro é um "descanso".

— E Maki, Castillo? — Dêse não gosto.

— Quem forma a dupla, então? — O chileno sorri: — My Love...

GLOBO e a Mudança

Havia, de fato, um "zum-zum-zum" e os dias de Gonzalves Feijó, a propósito do ingresso de Globo em outras coelheiras.

Ontem, contudo, roubamos em fonte fidedigna que o filho de Camerino permanecerá aos cuidados do Gonçalves.

Possíveis Ausências

E' duvidosa a presença nas próximas reuniões das éguas Lily e Manchete.

Guarda-se hoje as declarações de forat dessas duas nacionais.

Desistiu do "Ouroto"

O cavalo Kurdo foi alistado em uma das provas da sabatina e confirmou a sua inscrição no G. P. "Ouroto".

Esse nacional, todavia, desistirá da primeira prova da tríplice-coroa e correrá na próxima carreira de amanhã, onde sua chance é maior.

El Campeador, com Reza, floresceu 1.000 metros em 62"3/5, tendo feito os 1.000 metros finais em 47"3/5, com muita facilidade. Resaparece muito bem no final e uma turma de seu inteiro agrado. Fumaça, apesar de levar a maior carga da carreira, vai apresentar-se em plena forma, seu exercício agradável nos bastantes. Floreou 1.300 em 97", com inteira facilidade.

Meia hora, com 62 quilos, vai fazer muita fêria e cremos ser difícil roubarem-lhe a vitória nesta oportunidade. Valgido, cujo exercício foi muito bom, pela primeira vez em 96", não será apresentado em virtude da mistura de turma. Fica para outra ocasião e tomam nota de que o filho de King Salmon, flutua de arreios partidos trezentos metros após a largada, e como trabalhava no brio, tornou-se difícil a L. Diaz firmá-lo para obrigá-lo a correr. Aí fica a explicação.

OS "APRONTOS" DE ONTEM ALVOR CORRIA MUITO NA RETA OPOSTA!

Impressionou a Partida de Gold Dream

— "Voando", Junto Aos Páus, o Tor-dilho Luetzow Marcon 42"3/5

Apreciações dos aprontos dos animais inscritos para a reunião de sábado na Gávea, pelo nosso técnico JÚLIO AQUINO

1.ª CARREIRA — PÉLIAS — Moreno, 360 em 22", com boa ação final.

2.ª CARREIRA — DISTINGUÍD — P. Coelho, 600 em 38", com boa ação final.

3.ª CARREIRA — POPOVA — J. Araújo, 700 em 46", regular.

4.ª CARREIRA — CALDRIA — Brito, 600 em 51", correndo muito bem.

5.ª CARREIRA — STRONG — Indio, 700 em 45", regular.

6.ª CARREIRA — MY LOVE — J. Araújo, 700 em 55", com boa ação final.

7.ª CARREIRA — HONOLULU — J. Araújo, 700 em 55", com boa ação final.

8.ª CARREIRA — ALVOR — J. Araújo, 700 em 55", com boa ação final.

9.ª CARREIRA — LUTETOW — Moreno, 700 em 42"3/5, correndo bastante.

10.ª CARREIRA — MUSTAF — Mesquita, 700 em 44", regular ação.

11.ª CARREIRA — LILY — Lad, 600 em 37"3/5, com boa ação final.

12.ª CARREIRA — MIRACULO — Araújo, 700 em 43"3/5, corria bem.

13.ª CARREIRA — IVY — Adão, 360 em 22", firme.

14.ª CARREIRA — ROSALIZ — Geraldo, 360 em 21"3/5, muito tocada.

15.ª CARREIRA — LUTETOW — Moreno, 700 em 42"3/5, correndo bastante.

16.ª CARREIRA — MUSTAF — Mesquita, 700 em 44", regular ação.

17.ª CARREIRA — LILY — Lad, 600 em 37"3/5, com boa ação final.

18.ª CARREIRA — MIRACULO — Araújo, 700 em 43"3/5, corria bem.

19.ª CARREIRA — IVY — Adão, 360 em 22", firme.

20.ª CARREIRA — ROSALIZ — Geraldo, 360 em 21"3/5, muito tocada.

EM CORREAS

NUVEM GANHOU FÁCIL

Adão Ribas Vitorioso Com Chapultepec e Mister

Schuch, do Stud Lodi

Foram os seguintes os resultados das corridas de ontem em Correas:

1.ª PAREO — 1.200 metros — Cr\$ 8.000,00.

2.ª PAREO — 1.200 metros — Cr\$ 8.000,00.

3.ª PAREO — 1.200 metros — Cr\$ 8.000,00.

4.ª PAREO — 1.200 metros — Cr\$ 8.000,00.

5.ª PAREO — 1.200 metros — Cr\$ 8.000,00.

6.ª PAREO — 1.200 metros — Cr\$ 8.000,00.

7.ª PAREO — 1.200 metros — Cr\$ 8.000,00.

8.ª PAREO — 1.200 metros — Cr\$ 8.000,00.

9.ª PAREO — 1.200 metros — Cr\$ 8.000,00.

10.ª PAREO — 1.200 metros — Cr\$ 8.000,00.

11.ª PAREO — 1.200 metros — Cr\$ 8.000,00.

12.ª PAREO — 1.200 metros — Cr\$ 8.000,00.

13.ª PAREO — 1.200 metros — Cr\$ 8.000,00.

14.ª PAREO — 1.200 metros — Cr\$ 8.000,00.

15.ª PAREO — 1.200 metros — Cr\$ 8.000,00.

16.ª PAREO — 1.200 metros — Cr\$ 8.000,00.

17.ª PAREO — 1.200 metros — Cr\$ 8.000,00.

18.ª PAREO — 1.200 metros — Cr\$ 8.000,00.

19.ª PAREO — 1.200 metros — Cr\$ 8.000,00.

20.ª PAREO — 1.200 metros — Cr\$ 8.000,00.

21.ª PAREO — 1.200 metros — Cr\$ 8.000,00.

22.ª PAREO — 1.200 metros — Cr\$ 8.000,00.

23.ª PAREO — 1.200 metros — Cr\$ 8.000,00.

24.ª PAREO — 1.200 metros — Cr\$ 8.000,00.

25.ª PAREO — 1.200 metros — Cr\$ 8.000,00.

26.ª PAREO — 1.200 metros — Cr\$ 8.000,00.

27.ª PAREO — 1.200 metros — Cr\$ 8.000,00.

28.ª PAREO — 1.200 metros — Cr\$ 8.000,00.

29.ª PAREO — 1.200 metros — Cr\$ 8.000,00.

30.ª PAREO — 1.200 metros — Cr\$ 8.000,00.

31.ª PAREO — 1.200 metros — Cr\$ 8.000,00.

32.ª PAREO — 1.200 metros — Cr\$ 8.000,00.

33.ª PAREO — 1.200 metros — Cr\$ 8.000,00.

34.ª PAREO — 1.200 metros — Cr\$ 8.000,00.

35.ª PAREO — 1.200 metros — Cr\$ 8.000,00.

36.ª PAREO — 1.200 metros — Cr\$ 8.000,00.

37.ª PAREO — 1.200 metros — Cr\$ 8.000,00.

38.ª PAREO — 1.200 metros — Cr\$ 8.000,00.

39.ª PAREO — 1.200 metros — Cr\$ 8.000,00.

40.ª PAREO — 1.200 metros — Cr\$ 8.000,00.

41.ª PAREO — 1.200 metros — Cr\$ 8.000,00.

42.ª PAREO — 1.200 metros — Cr\$ 8.000,00.

43.ª PAREO — 1.200 metros — Cr\$ 8.000,00.

44.ª PAREO — 1.200 metros — Cr\$ 8.000,00.

45.ª PAREO — 1.200 metros — Cr\$ 8.000,00.

46.ª PAREO — 1.200 metros — Cr\$ 8.000,00.

47.ª PAREO — 1.200 metros — Cr\$ 8.000,00.

48.ª PAREO — 1.200 metros — Cr\$ 8.000,00.

49.ª PAREO — 1.200 metros — Cr\$ 8.000,00.

50.ª PAREO — 1.200 metros — Cr\$ 8.000,00.

51.ª PAREO — 1.200 metros — Cr\$ 8.000,00.

52.ª PAREO — 1.200 metros — Cr\$ 8.000,00.

53.ª PAREO — 1.200 metros — Cr\$ 8.000,00.

54.ª PAREO — 1.200 metros — Cr\$ 8.000,00.

55.ª PAREO — 1.200 metros — Cr\$ 8.000,00.

56.ª PAREO — 1.200 metros — Cr\$ 8.000,00.

57.ª PAREO — 1.200 metros — Cr\$ 8.000,00.

58.ª PAREO — 1.200 metros — Cr\$ 8.000,00.

59.ª PAREO — 1.200 metros — Cr\$ 8.000,00.

60.ª PAREO — 1.200 metros — Cr\$ 8.000,00.

61.ª PAREO — 1.200 metros — Cr\$ 8.000,00.

62.ª PAREO — 1.200 metros — Cr\$ 8.000,00.

63.ª PAREO — 1.200 metros — Cr\$ 8.000,00.

64.ª PAREO — 1.200 metros — Cr\$ 8.000,00.

65.ª PAREO — 1.200 metros — Cr\$ 8.000,00.

66.ª PAREO — 1.200 metros — Cr\$ 8.000,00.

67.ª PAREO — 1.200 metros — Cr\$ 8.000,00.

68.ª PAREO — 1.200 metros — Cr\$ 8.000,00.

2.ª PAREO — 1.200 metros — Cr\$ 8.000,00.

3.ª PAREO — 1.200 metros — Cr\$ 8.000,00.

4.ª PAREO — 1.200 metros — Cr\$ 8.000,00.

5.ª PAREO — 1.200 metros — Cr\$ 8.000,00.

6.ª PAREO — 1.200 metros — Cr\$ 8.000,00.

7.ª PAREO — 1.200 metros — Cr\$ 8.000,00.

8.ª PAREO — 1.200 metros — Cr\$ 8.000,00.

9.ª PAREO — 1.200 metros — Cr\$ 8.000,00.

10.ª PAREO — 1.200 metros — Cr\$ 8.000,00.

11.ª PAREO — 1.200 metros — Cr\$ 8.000,00.

12.ª PAREO — 1.200 metros — Cr\$ 8.000,00.

13.ª PAREO — 1.200 metros — Cr\$ 8.000,00.

14.ª PAREO — 1.200 metros — Cr\$ 8.000,00.

15.ª PAREO — 1.200 metros — Cr\$ 8.000,00.

16.ª PAREO — 1.200 metros — Cr\$ 8.000,00.

17.ª PAREO — 1.200 metros — Cr\$ 8.000,00.

18.ª PAREO — 1.200 metros — Cr\$ 8.000,00.

19.ª PAREO — 1.200 metros — Cr\$ 8.000,00.

20.ª PAREO — 1.200 metros — Cr\$ 8.000,00.

21.ª PAREO — 1.200 metros — Cr\$ 8.000,00.

22.ª PAREO — 1.200 metros — Cr\$ 8.000,00.

23.ª PAREO — 1.200 metros — Cr\$ 8.000,00.

24.ª PAREO — 1.200 metros — Cr\$ 8.000,00.

25.ª PAREO — 1.200 metros — Cr\$ 8.000,00.

26.ª PAREO — 1.200 metros — Cr\$ 8.000,00.

27.ª PAREO — 1.200 metros — Cr\$ 8.000,00.

28.ª PAREO — 1.200 metros — Cr\$ 8.000,00.

29.ª PAREO — 1.200 metros — Cr\$ 8



Antigamente uma luzida frota de belos automóveis carregava os patrulheiros por toda a cidade. Agora, o chefe de Polícia acha que três já é demais

VÃO PARAR DEFINITIVAMENTE OS CARROS DA R. PATRULHA

Diário Carioca



SEÇÃO AZUL

Rio de Janeiro, 6.ª-Feira, 6 de Abril de 1951

VOLTAM A LUDWIG AS JÓIAS APREENDIDAS PELA ALFÂNDEGA

Concedido o Mandado de Segurança — Um Milhão de Cruzeiros Em Jóias Recebidas Em Indenização — Em 1949

O juiz Darcy Rodrigues Lopes Ribeiro, da Quarta Vara da Fazenda Pública, concedeu mandado de segurança ao sr. Ludwig Heinrich Ballin, apátrida, contra o ato do inspetor da Alfândega que apreendeu jóias de sua propriedade, de valor superior a um milhão de cruzeiros.

TROUXE AS JOIAS DA ALEMANHA. O sr. Ludwig Heinrich Ballin, que é residente nesta capital, trouxe da Alemanha, sem qualquer prévia, as referidas jóias, recebidas em indenização por danos sofridos em virtude das perseguições aos nazistas, tendo sido o governo brasileiro obrigado a cumprir legislação especial dos aliados.

Antes de sua chegada ao Brasil, onde reside há dez anos, deu ciência ao fato às autoridades. Antes da desobediência ao aviso que conduzia o sr. Ludwig a sua preciosa carga, o inspetor da Alfândega foi, também informado do fato, em petição do advogado do sr. Ludwig.

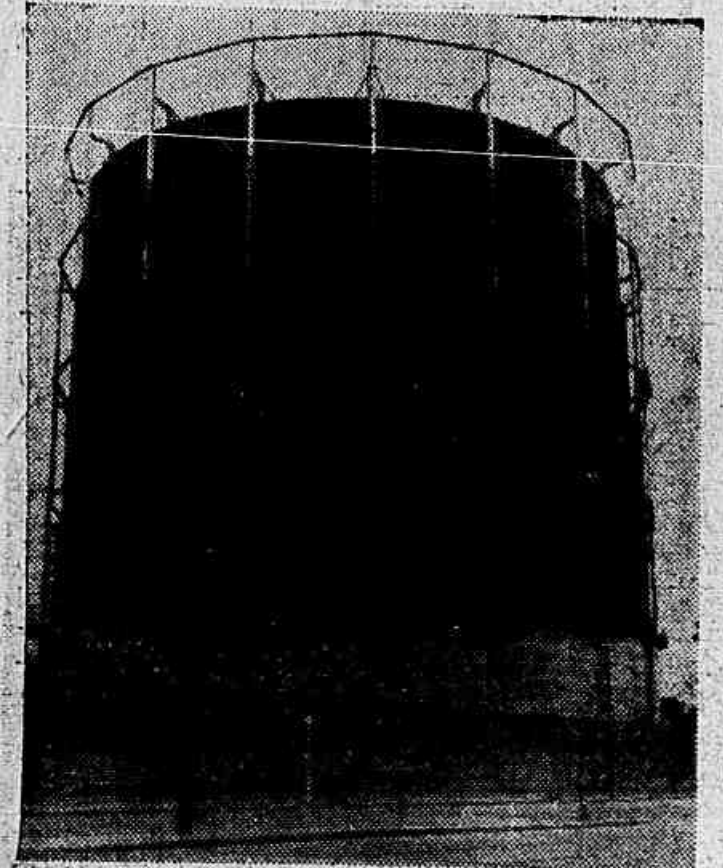
Seu procurador, igualmente, participou de tudo a Carteira de Exportação e Importação do Banco do Brasil, pleiteando a concessão de licença prévia, já quando o avião sobrevoava a cidade. Nessas declarações, com o objetivo de evitar a ação fiscal iminente, foi dado o valor da mercadoria em Cr\$ 375.000,00, um terço do valor real, que é de Cr\$ 1.000.000,00, conforme avaliação da Alfândega.

NAO ACEITO AS RAZÕES DA ALFÂNDEGA. O juiz não aceitou as ponderações da Alfândega e de outras autoridades e declarou que o sr. Ludwig podia ser condutor de suas próprias jóias recebidas em indenização. A ação deve ser apreciada em face da legislação anterior a 1949, quando ocorreu o fato. Não foi contestado que as jóias tivessem sido recebidas como indenização. E se a lei não exigia licença prévia, a declaração de valor inferior ao real não induz a conclusão de haver ocorrido dolo, mas erro.

Concluiu a sentença do juiz mandando que sejam entregues ao sr. Ludwig Heinrich Ballin as jóias apreendidas.

Processos de Acidentes de Trens na Central. A fim de apressar o andamento dos processos relativos a acidentes de trens, o diretor da Central do Brasil determinou que a apresentação dos servidores convocados para depoimentos seja feita imediatamente.

Determinou, ainda, que as comissões de inquérito reclamem quando tal não ocorrer e que a Comissão Central e as comissões regionais comuniquem à direção da Estrada as convocações que deixaram de ser atendidas.



O novo gasômetro, de 50 metros de altura e 55 de diâmetro, ontem inaugurado

O Chefe de Polícia Não Se Interessa Pela Sua Reorganização — Classificado de Pessimista o Relatório

O chefe de Polícia, general Ciro Rezende, considerou demasiadamente pessimista o relatório que lhe foi dirigido pelo diretor do Serviço de Rádio-Patrulha relatando a situação em que se encontra a frota de veículos destinada ao policiamento da cidade: reduzida a três carros, todos em precário estado de funcionamento.

A reação do chefe de Polícia foi interpretada como indicio de que a alta administração policial entende serem perfeitamente dispensáveis os serviços da Rádio-Patrulha.

SEM INSTALAÇÕES. Outro indicio, no mesmo sentido, é a demora em se realizarem testes para transferência da torre de comando da R.P. para outro local, sabendo-se — como se sabe — que o Morro de Santo Antônio será demolido brevemente.

Na gestão Lima Câmara cogitou-se a compra de um terreno, na Avenida Brasil, para localização da Torre. Atualmente não se cogita de realizar esse plano, de modo que a R.P. não tem para onde mudar-se.

BOM TEMPO. Para se ter uma idéia das condições em que ainda insiste funcionando o Serviço de Rádio-Patrulha.

(Conclui na 8.ª página)

ABERTO INQUÉRITO NA COLÔNIA DE CURUPAITI

Reclamam os Internados o Afastamento do Diretor

Temor Ante o Exemplo de Perseguições Anteriores — Detida Uma Doente Por Estar Lendo o DIÁRIO CARIOCA

Tendo em vista as denúncias formuladas contra a administração do Hospital Colônia de Curupaiti, o prefeito Mendes de Moraes determinou a abertura de novo inquérito para apurar responsabilidades quanto às irregularidades de que é acusado, por prática ou tolerância, o diretor, sr. Gilberto Mangeon. Dirigirá o inquérito, como presidente, o dr. Luiz Campos Melo.

AS LUTAS. cha, diretor do Departamento de Higiene da Prefeitura. Não obstante, preferiu a Comissão, encarregada de apurar os fatos, dar mão forte ao diretor, recusando-se mesmo a aceitar o seu afastamento no período de averiguações.

Em carta dirigida a esta redação, um grupo de doentes internados no Hospital Colônia de Curupaiti manifestou o temor de que a providência ordenada pelo prefeito venha a desencadear nova onda de perseguições contra as pessoas tidas como capazes de depor contra a administração.

Em reportagens anteriores, o DIÁRIO CARIOCA fez notar que o principal erro do sr. Gilberto Mangeon, diretor da Colônia de Curupaiti, reside na sua obstinação em dar mão forte a um dos partidos ali organizados, liderado por um indivíduo conhecido por "Pedro Pindura", contra o outro, organizado pela dirigente da Caixa Beneficente.

PIOROU A SITUAÇÃO. Gravíssimas acusações, feitas contra Pedro Pindura e o dr. Gilberto Mangeon, foram objeto do primeiro inquérito presidido pelo sr. Paulo Pinto da Rocha, diretor do Departamento de Higiene da Prefeitura.

AFASTAMENTO IMEDIATO. Desta feita, voltam os doentes a indicar que já se iniciaram as perseguições a doentes, denunciando que a internada H. C. D. foi detida simplesmente por estar lendo a edição

do dia 31 do corrente, do DIÁRIO CARIOCA, em que se re-

(Conclusão da 3.ª página)

O Trabalho Transformou Em Mulher

ASPIRAVA PARTICULAS DE HORMONIOS NO LABORATORIO

JERSEY CITY, N. J., 5 — (U. P.) — O operário químico John Stepanowski reivindica o pagamento pela firma farmacêutica onde trabalha da indenização de 450.000 dólares, porque diz que os hormônios com que trabalhava praticamente o transformaram em mulher.

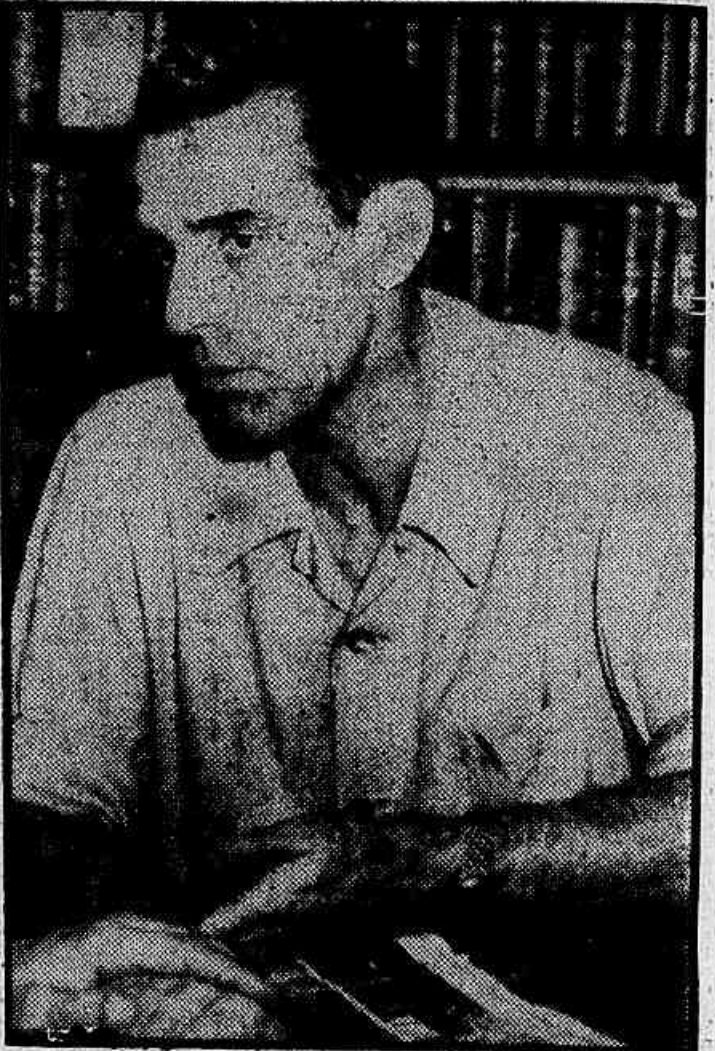
Stepanowski, de 32 anos, moveu ação contra a Specific Pharmaceuticals Inc., reclamando 300.000 dólares, e sua esposa Maria, por sua vez, reclamou 150.000 dólares. Alega Stepanowski que inalou partículas de hormônio e que outras foram absorvidas pela pele, determinando a "efeminização", ou transformação do gênero do masculino para o feminino, o que o deixou impotente. Acrescenta que além da perda de sua masculinidade, ficou cronicamente nervoso, o que afeta sua capacidade de ganhar a vida e sua atitude mental.

Vai Jejuar o Filho de Gandhi

DUAS SEMANAS EM PROTESTO AS LEIS RACIAIS

DURBAN, África do Sul, 5 — (INS) — Manilal Mohandas Gandhi, segundo filho do falecido Mahatma, anunciou hoje que começará um jejum de duas semanas esta noite, em sinal de protesto contra a aprovação da África do Sul de novas leis de discriminação racial.

Gandhi, que tem 58 anos de idade, disse que, como seu pai, só tomará água com sal e talvez bicarbonato de sódio. Manilal tem duas filhas e um filho e pesa 150 libras.



Dr. Gilberto Mangeon, diretor da Colônia de Curupaiti

TRIBUNAIS DE POLÍCIA Timbaúba

As que se anuncia, o plano de reforma do Departamento Federal de Segurança Pública, elaborado por uma comissão de honorários, à frente dos quais se colocou o popular comandante da retaguarda revolucionária de 1924 quando de sua retirada de São Paulo para as margens do Iguaçu, resolveu incluir no esquema a criação dos Tribunais de Polícia.

Trata-se de um velho sonho dos que se entregaram ao estudo da criminalidade, de sua repressão, de seu processamento.

Muito embora as várias tentativas que têm sido feitas mesmo nos períodos de disciplina e ditatorial quando era fácil ao governo todo fazer sem audiência de Legislativo, nada foi possível obter no sentido de julgar de plano, sem as atuais condições, a reforma da polícia.

E o tempo que se leva na Polícia e na Justiça para apurar e punir a culpa de quem foi colado praticando jogos ilegais, que foi preso em estado de embriaguez provocando desordens, que atentou contra a lei do silêncio, que recusou-se a pagar uma consumação ou estadia, que pronunciou palavras ofensivas ao decoro público.

A demora no julgamento faz com que as testemunhas se esqueçam do fato que presenciaram meses antes, desinteressando-se por completo da solução do caso, além de retardar de muito a punição no caso cabível.

O Tribunal de Polícia, além de desafogar os juízes criminais, que ficarão reservados para casos de maior gravidade, ou importância, teriam a

(Conclui na 8.ª página)

Com as Barreiras Opostas Pela CEXIM Abriram-se as Portas ao Contrabando

Caiu No "Conto do Bilhete Premiado"

Na rua Miguel Couto, caiu no "Conto do Bilhete Premiado" o comerciante Ivo da Costa Pereira, brasileiro, branco, de 27 anos de idade, residente na rua Madeira de Vasconcelos n. 137, apt. 201, que ficara sem 61 mil cruzeiros pertencentes ao seu pai, Manuel de Barros, estabelecido na rua Miguel Couto, 25, que havia ido retirar de um Banco.

Foi apresentada queixa ao comissário de serviço na delegacia do 8.º distrito policial.

Treze Milhões de Francos Suíços Desviados e 40 % do Valor da Fatura Deixam de Entrar Nos Cofres Públicos — Importantes Declarações do Presidente do Sindicato do Comércio Atacadista de Jóias e Relógios Feitas ao DIÁRIO CARIOCA

As barreiras opostas ao comércio exterior foram em função de conter, principalmente, as importações dentro do rígido orçamento cambial. Era preciso, no momento, levantar um dique à inmensa das importações de coisas supérfluas, a orgia das chamadas quinquilharias, com as quais fomos, aos poucos, consumindo as divisas acumuladas no estrangeiro.

Não, porém, nem podia ter havido, esta-

mos certos, propósito deliberado de criar dificuldades ao comércio do país, mesmo porque as limitações traziam o rótulo de beneficiário. Entretanto, e apesar disso, outro não foi o aspecto que assumiram as providências adotadas ao excluir da lista dos licenciáveis artigos de utilidade reconhecida e — o que é mais — artigos que não têm sequer similares de fabricação nacional.

DA UTILIDADE DO RELÓGIO

E' o caso, por exemplo, dos relógios que foram relegados, inexplicavelmente, à categoria dos objetos de luxo, equiparados, às jóias, de comum com as quais não vendidos no mercado varejista. No entanto, em que pese o anátema que sobre ele lançou o poeta francês, com o qual a Carteira de Exportação e Importação, se solidarizou, o relógio — Deus monstro, que marca, um a um, os minutos da vida — é imprescindível ao homem moderno. E seu desaparecimento do mercado, que não ocorreu graças ao contrabando desabastado que anulou o gesto infeliz da CEXIM — seria capaz de provocar uma revolução com

a paralisação de todas as atividades. Contudo, a situação que se criou foi de tal natureza que ocasionou os mais sérios prejuízos ao comércio do ramo, prejuízos que tiveram e ainda têm reflexos danosos no campo econômico e social do país.

Sabedores dessa situação, como das providências que têm sido reclamadas pelo comércio importador, promovemos um rápido inquérito, junto às entidades e principais estabelecimentos do ramo, procurando auscultar-lhes as necessidades e sentir as dificuldades que en-

tra a miséria a assinatura da arca. Risolene Monteiro, desta capital, é um emocionante relato mostrando a situação das famílias em que haja uma vítima do câncer.

A CARTA DE RISOLENE

que o senhor sinta a gratidão que vai nos corações das famílias nas quais haja algum componente afetado pelo câncer. "Deverei narrar-lhe um caso,



Genésio Fernandes de Oliveira, que matou o "Molote"

MORTO PELO HOMEM QUE IA ASSASSINAR

Genésio, Armado de Páu, Prostrou Sebastião — O Crime Em Santa Cruz

Foi assassinado a pauladas na estrada Maria Loresa, em Santa Cruz, o indivíduo Sebastião Lo-

pes. O criminoso, Genésio Fernandes de Azevedo, residente na mesma estrada, quando procurava fugir foi preso por um guarda-tútil.

FOI MATAR E FOI MORTO. Sebastião Lopes, há cerca de seis meses, em luta corporal com uma mulher, quebrou-lhe a perna. Genésio, que passava, na ocasião, pelo local, prendeu-o e o levou à Delegacia do 29.º D.P.

Sebastião foi condenado a seis meses de prisão e cumpriu a pena no Presídio do D.F.

Ontem, Sebastião foi posto em liberdade. A primeira coisa que fez foi procurar Genésio para tirar satisfações. Encontrando-o na estrada Maria Loresa, puseram-se a discutir. Genésio, que era armado de um pau, temeroso de que fosse agredido pelo seu antagonista, aplicou-lhe várias pauladas até vê-lo cair no chão sem vida.

O comissário Carmelo, que foi ao local, providenciou a remoção do cadáver para o Instituto Médico Legal.

(Conclui na 8.ª página)

AMPLIADA A CAPACIDADE DE PRODUÇÃO DE GÁS

É de 85.000 Metros Cúbicos a Capacidade da Nova Unidade — Iniciada a Construção de Outra, Que Produzirá 140.000 Metros Cúbicos

Presentes o Ministro da Viação e outras autoridades, foram inaugurados, na tarde de ontem, o novo gasômetro e uma nova bateria de fornos para a produção de gás. A obra, cuja construção foi iniciada em 1948, faz parte do plano traçado pela Sociedade Anônima do Gás de Rio de Janeiro.

O novo gasômetro tem capacidade para 85.000 metros cúbicos de gás, o que significa considerável ampliação da capacidade de distribuição do combustível à cidade. Mede cerca de 50 metros de altura e tem um diâmetro de 55 metros, aproximadamente. O custo de sua construção atingiu a importância de 19 milhões de cruzeiros.

A moderna bateria para destilação de carvão, que também entrou em funcionamento, é do tipo "Glover West", e foi encomendada à Inglaterra logo após o término da guerra.

GRATIDÃO DO POVO AO MÉDICO-MARTIR

Emocionante Documento do Drama Das Famílias de Cancerosos — Carta de Uma Colegial ao Mártir da Campanha do Câncer

Uma carta, recebida pelo dr. Napoleão Laureano merecia destaque especial, como representante do interesse popular pela campanha encabezada pelo médico paraibano.

Diz a carta de Risolene: "Ao nosso benfeitor e martir, dr. Napoleão Laureano, que Deus abençoe e proteja: Venho a escrever-lhe esta carta para

que o senhor sinta a gratidão que vai nos corações das famílias nas quais haja algum componente afetado pelo câncer.

"Deverei narrar-lhe um caso,

(Conclui na 8.ª página)